



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2022

ATA NÚMERO VINTE E UM/DOIS MIL E VINTE E DOIS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - PROPOSTA Nº. 753/22 - EPEOCT 2020-2025 - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL) O INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA (INIAV) E O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ISA-UL) PARA A INSTALAÇÃO DA BIO-INCUBADORA VENTURE_A5**
- 18 - PROPOSTA Nº. 825/22 - EPEOCT 2020-2025 - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE**

ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, NO ÂMBITO DA EOCT 2020-2025

- 19 - PROPOSTA Nº. 832/22 - DPE - EMPREITADA “39/DPE/19 - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO DE PREÇOS, RELATIVA AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL”**
- 20 - PROPOSTA Nº. 833/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO EM PAÇO DE ARCOS - RUA COMENDADOR GILBERTO MARQUES GRÁCIO - 1936-2021”**
- 21 - PROPOSTA Nº. 834/22 - DRU - Pº. 14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE - ANÁLISE DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E LISTA DE ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 835/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/20, RENOVAÇÃO Nº. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022**
- 23 - PROPOSTA Nº. 836/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/20, RENOVAÇÃO Nº. 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022**
- 24 - PROPOSTA Nº. 837/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20, RENOVAÇÃO Nº. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022**
- 25 - PROPOSTA Nº. 838/22 - GAM - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS (INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS) - 2021**
- 26 - PROPOSTA Nº. 839/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/20, RENOVAÇÃO Nº. 154/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022

- 27 - PROPOSTA Nº. 840/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/20, RENOVAÇÃO Nº. 244/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022**
- 28 - PROPOSTA Nº. 841/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 26ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 842/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NO BAIRRO DO OUTEIRO, FREGUESIA DE BARCARENA - RUA CAMILO DE OLIVEIRA, RUA CAMACHO COSTA E RUA FERNANDA BORSATTI**
- 30 - PROPOSTA Nº. 843/22 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES PARA A 23ª. FESTA DO CINEMA FRANCÊS (OEIRAS)**
- 31 - PROPOSTA Nº. 844/22 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE E CAPITAL - PD 224/SIMAS/2022**
- 32 - PROPOSTA Nº. 845/22 - SIMAS - CP 21171/2021 - REESCALONAMENTO DE CABIMENTOS E MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO DO CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS RUA 1º. DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NA RUA DE ANGOLA, NA FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA (TOMO I-ZONA NORTE) - PD N.º 225/ SIMAS/2022**
- 33 - PROPOSTA Nº. 846/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA -**

FASE 3, CONCELHO DE OEIRAS” - PD N.º 226 /SIMAS/2022

- 34 - PROPOSTA N.º. 847/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS (ANOS 2022 A 2025) - PD N.º. 231/SIMAS/2022**
- 35 - PROPOSTA N.º. 848/22 - SIMAS - CP 21085/2021 - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DO INTERIOR DA CÉLULA NORTE (10.000 M3) DO RESERVATÓRIO DE LECEIA, EM OEIRAS” - PD N.º. 232/SIMAS/2022**
- 36 - PROPOSTA N.º. 849/22 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO DO FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, N.º. 23, C/V, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 37 - PROPOSTA N.º. 850/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, N.º. 3, 1.º. DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 38 - PROPOSTA N.º. 851/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, N.º. 8, 2.º. B, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 39 - PROPOSTA N.º. 852/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, N.º. 7, 2.º. DTO., NO BAIRRO DE S. MARÇAL**
- 40 - PROPOSTA N.º. 853/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, N.º. 8, 2.º. DTO., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 41 - PROPOSTA N.º. 854/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.º. 8, PISO 4D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 42 - PROPOSTA N.º. 855/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, N.º. 12, 1.º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 43 - PROPOSTA Nº. 856/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA PROFESSOR MOTA PINTO, Nº. 5, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 44 - PROPOSTA Nº. 857/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS Nº. 69, 2º. ESQ., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE**
- 45 - PROPOSTA Nº. 858/22 - DGSH - DEVOLUÇÃO DE VALORES REFERENTE A RENDAS DO FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 4, 1º. FTE., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 859/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 52, R/C DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 860/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 9, 1º. FTE., NO BAIRRO DO POMBAL E DENÚNCIA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE FOGO SITO NA RUA DA MADEIRA, Nº. 1, R/C ESQ., NO BAIRRO DA MEDROSA**
- 48 - PROPOSTA Nº. 861/22 - DCS - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL**
- 49 - PROPOSTA Nº. 862/22 - DPERU - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES PARA OBRAS NO SEU POLIDESPORTIVO - RETIFICAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO**
- 50 - PROPOSTA Nº. 863/22 - DPE - Pº. 57/DPE/2020 - “PAVILHÃO DESPORTIVO DA EB 2, 3 DR. JOAQUIM DE BARROS - OBRAS DE REPARAÇÃO” - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO**
- 51 - PROPOSTA Nº. 864/22 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS NO HUB-ACT DO ANTIGO INTERMARCHÉ DE OEIRAS, EM PORTO SALVO, COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO**

DE MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS PARA O MERCADO GLOBAL

- 52 - PROPOSTA Nº. 865/22 - ATRIBUIÇÃO DIRETA - CEDÊNCIA DA EXPLORAÇÃO DO EDIFÍCIO INTEGRADO NO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DENOMINADO “QUIOSQUE RONDÁVEL”, SITO NO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS, À GREENTRIUMPH, LDA., ATRAVÉS DE EMISSÃO DE LICENÇA DE USO PRIVATIVO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 866/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3, RELATIVA À “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA”**
- 54 - PROPOSTA Nº. 867/22 - DPCHM - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DE PROGRAMA HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA, LINDA-A-VELHA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA DECISÃO SOBRE PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE ENTREGA DE PROPOSTAS**
- 55 - PROPOSTA Nº. 868/22 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 869/22 - DP - HASTA PÚBLICA DE MATERIAIS DIVERSOS**
- 57 - PROPOSTA Nº. 870/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO SOCIAL AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, DE APOIO AOS ASSISTENTES OPERACIONAIS PARA O 4º. TRIMESTRE DE 2022**
- 58 - PROPOSTA Nº. 871/22 - DPS - CONCESSÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO À ESTRUTURA DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO PARA O 4º. TRIMESTRE DO ANO DE 2022**
- 59 - PROPOSTA Nº. 872/22 - DITIC - Pº. 643/DCP/2022 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO “SOFTWARE” E LOCAÇÃO DE FERRAMENTAS “MICROSOFT” PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE NÃO**



ADJUDICAÇÃO, EXTINÇÃO DE PROCEDIMENTO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E DE AUTORIZAÇÃO DE DECISÃO DE CONTRATAR, APROVAÇÃO DA ABERTURA DE PROCEDIMENTO E PEÇAS PROCEDIMENTAIS DE AJUSTE DIRETO POR CRITÉRIOS MATERIAIS

- 60 - PROPOSTA Nº. 873/22 - DOM - Pº. 2022/59-DEM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ATA DO JÚRI RELATIVA À “REQUALIFICAÇÃO DA EB GIL VICENTE, EM QUEIJAS”**
- 61 - PROPOSTA Nº. 874/22 - DOM - Pº. 2021/126-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA RELATIVA À “ESCOLA BÁSICA DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR”**
- 62 - PROPOSTA Nº. 875/22 - DOM - Pº. 2022/50-DEM - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE APROVAÇÃO DA ATA DO JÚRI, APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO E RESPECTIVO GESTOR RELATIVO A “OBRAS DE MANUTENÇÃO GERAL E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS”**
- 63 - PROPOSTA Nº. 876/22 - DOM - Pº. 2021/212-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR EM ALGÉS - RAR” - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 64 - PROPOSTA Nº. 877/22 - DOM - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO E RESPECTIVO GESTOR RELATIVO À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E/OU CORRETIVA DE TODAS AS FONTES, LAGOS, ESPELHOS DE ÁGUA E GEISER MARÍTIMO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS”**
- 65 - PROPOSTA Nº. 878/22 - DOT - ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS - RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO PREVENTIVA**
- 66 - PROPOSTA Nº. 879/22 - DOT - RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO PREVENTIVA DO**

PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS

- 67 - PROPOSTA Nº. 880/22 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS - ENVIO DA PROPOSTA DE PLANO E RELATÓRIO AMBIENTAL À CCDR-LVT, PARA CONFERÊNCIA PROCEDIMENTAL**
- 68 - PROPOSTA Nº. 881/22 - GCAJ - PERMUTA DE TERRENOS COM A LIDL & COMPANHIA - REFORMULAÇÃO E ORDENAMENTO VIÁRIO, EM LINDA-A-VELHA - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO SR. PRESIDENTE**
- 69 - PROPOSTA Nº. 882/22 - DDS - PROGRAMA TEMPO JOVEM 2022 - REFORÇO ORÇAMENTAL**
- 70 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2022-----

-----ATA NÚMERO VINTE E UM/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e oito minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezanove de setembro de dois mil e vinte e dois a vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e sete milhões setecentos e oitenta e dois mil seiscentos e vinte e oito euros.

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil

e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, realizada no passado dia dezanove de setembro, os quais são:-----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de julho de dois mil e vinte e dois; --

-----Tomou conhecimento da revisão extraordinária de tarifas dois mil e vinte e dois; ----

-----Tomou conhecimento do tarifário dois mil e vinte e três sem revisão extraordinária em dois mil e vinte e dois. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

-----Processo disciplinar número quatro, de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por votação secreta e unanimidade, o proposto pelo instrutor;-----

-----Foi aprovada, por unanimidade, a sexta Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital;-----

-----Concurso público da empreitada destinada à “Remodelação das redes de drenagem nos arruamentos Rua Primeiro de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Dom Nuno Álvares Pereira e na Rua de Angola, na Freguesia da Venteira, no Concelho da Amadora (Tomo Um - Zona norte)” - Concurso público vinte e um mil cento e setenta e um, de dois mil e vinte e um - Aprovação de reescalonamento de cabimentos e de minuta de adenda ao contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Remodelação das Redes de Distribuição de Água de Fibrocimento no Subsistema da Figueirinha - Fase três, Concelho de Oeiras”, pelo valor base de um milhão cento e noventa e três mil setecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescido de IVA, a executar



Câmara Municipal
de Oeiras

num prazo máximo de quatrocentos e vinte dias, prevendo-se que a mesma decorra em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, para a aquisição de dez computadores portáteis e respetivas mochilas, para atribuição do prémio de mérito aos melhores alunos do ensino secundário do Município da Amadora, referente ao ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, ao abrigo do Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais - CONNECT - AQ/vinte/dois mil e vinte - com consulta à empresa selecionada no âmbito do Acordo Quadro em causa, “Claranet Dois, Solutions, Sociedade Anónima”, com o preço base de onze mil e trezentos euros, acrescido de IVA, a fornecer no prazo máximo de vinte dias, após adjudicação, com a execução financeira a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação para viaturas ligeiras (passageiros, mercadorias e mistas) da frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de cem mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de vinte e quatro meses, ou até que a verba se esgote, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação para viaturas pesadas da frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Hidrotruck, Limitada”, pelo valor de trinta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de vinte e quatro meses, ou até que a verba se esgote, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de desenvolvimento de ações lúdico pedagógicas junto da comunidade infantojuvenil por um

período de dois anos, adjudicação à empresa “PlanetBrigade, Limitada”, pelo valor total de cento e vinte seis mil novecentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de vinte e quatro meses, a contar da celebração do contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS (Anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco) - Adjudicação à empresa “Instrutex - Engenharia e Serviços, Limitada”, pelo valor de cento e oitenta e três mil trezentos e vinte e cinco euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Primeira revisão de preços provisória no âmbito da empreitada de “Reabilitação do interior da célula norte (dez mil metros cúbicos) do Reservatório de Leceia, em Oeiras” - Concurso público vinte mil cento e oitenta e cinco/dois mil e vinte e um, no montante de vinte mil seiscentos e sessenta e sete euros e vinte e oito cêntimos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” - -----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número trezentos e noventa e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e dois - GCAJ - Adesão do Município de Oeiras à Rede de Autarquias Participativas, na qual deliberou, por unanimidade



Câmara Municipal
de Oeiras

dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a adesão do Município de Oeiras à Rede de Autarquias Participativas, bem como a minuta do protocolo de colaboração com a Associação Oficina de Planeamento e Participação, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município. -----

----- Número trezentos e noventa e três, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, apreciou a proposta de deliberação número quinhentos e noventa e um, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Relatório e Contas de dois mil e vinte e um, da TratoLixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima.-----

----- Número trezentos e noventa e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número seiscentos e catorze, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Designação do Fiscal Único da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, na qual deliberou, por maioria com vinte e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com onze abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a designação do Fiscal Único “MC

Godinho & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Limitada”, para a entidade empresarial Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

-----Número trezentos e noventa e cinco, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, apreciou a proposta de deliberação número seiscentos e quinze, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Relatório e Conta relativo ao exercício de dois mil e vinte e um, da E.I.A. - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima.-----

-----Número trezentos e noventa e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número seiscentos e trinta e nove, de dois mil e vinte e dois - DPE - Procedimento “Onze/DPE/dois mil e vinte e dois - Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários” - Aprovação do projeto e abertura de procedimento de concurso público para a contratação da empreitada, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o projeto de execução da empreitada “Onze/DPE/dois mil e vinte e dois - Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários” com a seguinte programação plurianual, que terá por base o valor contratual que resultar do procedimento que agora se inicia e cujo preço base é de um milhão e setecentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, totalizando um milhão oitocentos e dois mil euros:-- -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e dois - um euro e seis cêntimos; -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e três - quinhentos e um mil novecentos e noventa e



Câmara Municipal
de Oeiras

oito euros e noventa e quatro cêntimos; -----

----- Para o ano de dois mil e vinte e quatro - um milhão e trezentos mil euros (todos os valores incluem o IVA).-----

----- Número trezentos e noventa e sete, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta, de dois mil e vinte e dois - DGP - Proposta de abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão de Património (DP), foi retirada.-----

----- Número trezentos e noventa e oito, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e um, de dois mil e vinte e dois - DGP - Proposta de abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo (DPOC), foi retirada.-----

----- Número trezentos e noventa e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e dois, de dois mil e vinte e dois - DGP - Proposta de abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão de Gestão Financeira (DGF), foi retirada. -----

----- Número quatrocentos, dando conhecimento que na reunião de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e três, de dois mil e vinte e dois - DGP - Proposta de abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe de Divisão de Contratação Pública (DCP), foi retirada. -----

5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público,

tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro** que disse: -----

-----“Eu não pertenço ao vosso Concelho, vim cá ver como funcionam e se tiver possibilidade gostaria de apresentar um projeto sobre sustentabilidade.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

-----“Agradeço a simpatia e poderá marcar uma reunião com o doutor João Guerreiro, dado o tema.” -----

-----O **Segundo** disse o seguinte:-----

-----“Não resido em Oeiras, resido em Lisboa, na Freguesia de Belém, mas trabalhador no Concelho de Oeiras, estudante no Concelho de Oeiras, no Instituto Superior Técnico e trabalhador na Alt Sistemas, em Linda-a-Velha e é a segunda vez que venho a uma reunião pública, não por masoquismo, mas pela eficácia, pelo menos do que senti da minha intervenção, em particular por uma questão que coloquei relativamente ao Lios e que ficou esclarecida uma questão muito positiva, que foi a alteração do traçado do Lios, que passa a servir uma zona muito mais densamente povoada, que fez as delícias da população de Carnaxide que entretanto tomou conhecimento dessa situação. -----

-----A intervenção que me traz aqui hoje vem na sequência de uma questão que coloquei nessa última reunião pública que houve, sobre as Portas de Algés, em que o Senhor Presidente também esclareceu que, ao contrário da perceção que pudesse haver, não havia um projeto para as Portas de Algés.-----

-----Nesse sentido, uma vez que o Executivo tem mostrado e eu vou acompanhando dentro de das minhas disponibilidades as reuniões da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal e vendo que a estratégia para o Município, nomeadamente as intervenções em espaço público, os locais mais importantes estão devidamente identificados e, de facto, ficou claro que as Portas de Algés, não seria um dos mais prioritários a muito curto prazo.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vice-Presidente** interrompeu para dizer o seguinte: -----

----- “As Portas de Algés, é tão importante na definição dos próximos anos do Concelho, que exigem que qualquer ideia para aquele local seja devidamente burilada.-----

----- Não há uma segunda oportunidade para trabalhar aquela zona do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, que é Presidente desde há algum tempo, com as suas interrupções, esteve anos para receber aquela zona. -----

----- Houve “N” projetos imobiliários para aquele local, que foram recusados sucessivamente, pelos diversos Executivos Municipais. -----

----- É uma zona que demorou muito tempo a vir à posse do Concelho, portanto, tem que ser devidamente pensado, ponderado e burilado, para que o que quer que nasça ali, seja marcante do local, do Concelho e para a população.” -----

----- Volveu o **município**: -----

----- “Eu acho que é o mais sensato para aquela localização, mas a perceção que fica especialmente para as pessoas que moram em Lisboa e em particular ali em Belém, é que, entre o Parque Florestal de Monsanto, a própria CRIL, a A-Cinco, as fronteiras do Concelho de Oeiras, junto ao rio, têm projetos estruturantes definidos que permitem antever um futuro risonho para a Frente Ribeirinha. -----

----- Com o Concelho de Cascais há ligações em Carcavelos, que são naturais, fluídas, para quem ali circula. -----

----- Para norte, o Concelho de Sintra também há ligações no Taguspark, projetos conjuntos, agora, mas a intenção já vem de trás. -----

----- Para o Concelho de Lisboa, seja pela natureza do Parque Florestal, o que acontece é que acabamos por ter no Alto do Restelo, no próprio Restelo, em Alfragide, na zona industrial e mais abaixo, no “World Trade Center”, que foi inaugurado hoje, o que acontece é que temos ali aquele enclave e uma questão que foi discutida na Assembleia Municipal, era a questão do

Hospital São Francisco Xavier estar mesmo na fronteira do Concelho de Oeiras com o Concelho de Lisboa e estar na prática a uma distância de qualquer ponto do Concelho, inferior àquela que está muitas vezes de outros pontos dentro do Concelho de Lisboa, mas aquela fronteira é de facto uma fronteira quando podia não ser e ninguém pretende esventrar, mas veja-se que o próprio Hospital São Francisco Xavier está, embora na área do Concelho de Lisboa, no enclave, que compromete o próprio acesso ao hospital e, por isso, embora Oeiras não possa desbloquear todas as situações, a verdade é que, neste momento, na Área Metropolitana de Lisboa e em particular aqui, eu não vejo hipótese de desbloquear estas eventuais mudanças sem o esforço conjunto de todos. -----

-----Quando vemos um Concelho como o de Oeiras ligado a Lisboa, mas com estas barreiras, pontos específicos como no caso do Hospital São Francisco Xavier e o Bairro de Caselas na ligação à zona industrial, aquilo podia ser mais do que um caminho florestal que não tem qualquer condicionante do ponto de vista natural, está lá, mas está simplesmente degradado e estamos todos encurralados por acessos que não precisam sequer de ser automóveis, podem ser pedonais, não precisamos de coisas megalómanas, mas de haver alguma fluidez no território para poder haver circulação.-----

-----Estamos a falar de zonas industriais e de polos de emprego e serviços.-----

-----Na sequência da inauguração do “World Trade Center”, não tem nada a ver, mas coincidiu, foi a questão do Lidl de Linda-a-Velha, que está muito perto e da própria Avenida Vinte e Cinco de Abril e aquilo que resulta é que o modelo de espaço público que ali está, assim como da Avenida Carolina Michaelis, os pavimentos confortáveis, a qualidade dos materiais de espaço público, também a preocupação com a manutenção do subsolo ser viável e não ser aqueles pavimentos contínuos, totalmente inacessíveis, de facto, aquele é um modelo de que se desejaria ver replicados por todos os quilómetros de via pública, quantos os houvesse no Concelho, pelo menos ali na Avenida Vinte e Cinco de Abril, seria muito positivo, que fosse



Câmara Municipal
de Oeiras

prolongado por ali fora.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Sobre a última questão, vai ser. -----

----- Quanto à requalificação da Avenida Vinte e Cinco de Abril está projetada algum tempo e estão a acontecer diversas intervenções nessa via, está aquela fase a ser feita agora, que até é feita pelo promotor privado do Lidl em contrapartida com a nova loja, portanto, essa Avenida está a transformar-se ali. -----

----- O quartel de Linda-a-Velha, ao fundo, também vai ser objeto de transformação, vai nascer ali uma grande praça chamada Praça da Música e no fim dessa praça terá um equipamento cultural, um auditório previsivelmente com mil e poucos lugares. Queremos nós um dos melhores auditórios em Portugal, portanto, toda aquela zona da Avenida Vinte e Cinco de Abril está a ser objeto de requalificação, de reestruturação e obedecendo aqueles princípios que o município referiu de conforto urbano e da qualidade dos materiais, materiais nobres, confortáveis, substituindo aquela calçada de calcário, que problemas nos tem trazido. -----

----- Sobre a questão das Portas de Algés, dizer que é propósito do Município sempre trabalhar em projetos intermunicipais e falamos com as Câmaras vizinhas, sempre que possível e naturalmente que estamos abertos às propostas nas Portas de Algés, porque não está nada fechado.-----

----- Como disse, está a ser feito com ponderação, com tranquilidade.-----

----- Em relação ao Hospital, ainda não, porque aquilo é do Ministério da Saúde, mas nós procuramos sempre, ainda recentemente foi comunicado publicamente uma reunião que houve entre o Presidente da Câmara de Lisboa, o Presidente da Câmara de Oeiras e o Presidente da Câmara de Cascais exatamente para trabalharem em conjunto em áreas específicas da governação dos territórios.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Este domingo, no âmbito da minha intervenção cívica, fiz uma ação de limpeza costeira e monitorização ambiental com a Associação Evoluir Oeiras, entre as praias da Cruz Quebrada e do Dafundo e além dos resíduos que são habituais encontrarmos nestas ações, mesmo nas praias que têm limpeza municipal, encontrámos resíduos de velhas placas de fibrocimento que deverão conter amianto. -----

-----Venho, pois, requerer à Câmara que em conjunto com as entidades ambientais de saúde pública avalie a situação no terreno, nomeadamente a origem daqueles resíduos que lá se encontram e promova a limpeza dos mesmos.-----

-----Eles estão nas praias da Cruz Quebrada e Dafundo, ao longo da pedo ciclovia que medeia entre a Cruz Quebrada e Algés. -----

-----Venho também pedir à Câmara que intime os proprietários dos terrenos da antiga Fábrica da Lusalite e da Gist-Brocades a fazer as demolições, a limpeza e a descontaminação daqueles terrenos.-----

-----Outro assunto que me parece de elevada gravidade e que trago a esta reunião, tem a ver com o aterro que denunciei aqui em reunião de Câmara, antes já tinha pedido esclarecimentos à Vereadora e à Polícia Municipal, que é o aterro que a Câmara realizou à margem da lei junto ao Casal da Choca, na Freguesia de Porto Salvo.-----

-----Basta seguir o fio dos acontecimentos, nomeadamente os e-mails trocados entre mim, a Polícia Municipal, os Serviços, as respostas dadas, quer por mail, quer em reunião de Câmara, que estão nas atas, para saber que aquilo que agora o Executivo diz que quer fazer ali um parque urbano é mandar areia para os olhos dos munícipes, da oposição, enfim, das entidades competentes.-----

-----O parque urbano nunca tinha sido falado, nem aqui, nem em nenhuma das respostas,



Câmara Municipal
de Oeiras

aquilo que aconteceu ali é um atentado ambiental. Aquilo que se estava a fazer era um estacionamento para as viaturas apreendidas e o que se está agora a querer fazer é tentar aprovar aquilo que é um atentado grave injustificável.-----

----- A propósito dos anúncios que foram feitos pela Câmara na semana passada sobre mobilidade, aproveito para lembrar que continuo a aguardar que me sejam entregues os relatórios dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável e de Acessibilidades, conforme requeri na reunião extraordinária em que veio cá o Professor Nunes da Silva e outros Professores, que fizeram esses planos. ----

----- Já lá vão mais de cinco meses, isto viola qualquer prazo de resposta a um requerimento. -----

----- Depois da Câmara ter também anunciado a tal suposta revolução na mobilidade vemos que, afinal, o que continua a imperar é o tal modelo carrocentrico em Oeiras, de mais estacionamentos e não temos rede integrada de ciclovias, o que temos é realmente alguma coisa, mas são ciclovias desconexas e algumas perigosas. -----

----- Ainda aguardo que me sejam enviadas as plantas relativas à modificação objetiva da obra da Ciclovía da Medrosa, que me foi dito na reunião de vinte e nove de julho, que seriam entregues na semana seguinte e também já lá vão dois meses, isto é realmente uma violação do direito à informação por parte da oposição. -----

----- Venho ainda propor aqui na Câmara, que no Regulamento de Atribuição dos Financiamentos e Subsídios às Associações Humanitárias, Culturais, etc., coloque uma nota à não atribuição de subsídios a entidades, instituições e associações que promovam diretamente ou apoiem espetáculos com animais.-----

----- Enviei um e-mail ao Senhor Vereador Nuno Neto, que não teve oportunidade ainda de me responder, sobre a garraiada que está a ser organizada ou promovida pelos Bombeiros de Barcarena. -----

-----Nós prezamos muito o trabalho dos Bombeiros de Barcarena, mas não podemos concordar com este tipo de espetáculos e proponho que o próprio Município se afirme como Município amigo dos animais, como muitas vezes o Senhor Vereador Nuno Neto aqui diz que é, abolindo em qualquer hipótese este tipo de espetáculos, garraizadas e touradas.-----

-----Gostaria ainda de perguntar como é que está a obra da Estufa Fria, no Jardim Municipal, por onde passo muitas vezes, porque toda a Estufa Fria está envolvida naquela lona plástica supérflua, aliás, que tem custos, não só financeiros, como ambientais, que o Município põe em algumas obras que estão para ser feitas e ali ainda não vi nenhum trabalho, por isso, gostaria de saber quando é que começam os trabalhos e quando estarão concluídos. -----

-----Aproveitava para sugerir que o Município coloque placas, porque é importante dar a informação nas placas informativas e não aquelas lonas plásticas, que realmente têm custos ambientais e financeiros, porque aquelas estruturas são caras.-----

-----Finalmente, volto a referir, que continuam sem serem agendadas as minhas propostas de deliberação e que sendo este um órgão político, que toma decisões, elas são políticas, portanto, gostaria que elas chegassem aqui para serem discutidas e votadas.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

----- - No dia quinze de setembro estive presente na inauguração da exposição “World Press Photo”, que é uma exposição extraordinária. -----

----- - No dia dezasseis, teve lugar as Festas das Vindimas e é sempre uma grande alegria poder ver, porque as pessoas todas querem participar e todas querem fazer parte desta atividade.-

----- - Estive também presente na cerimónia de abertura das Festas da Nossa Senhora das Dores, em Laveiras, Caxias.-----

----- - No dia dezoito, estive presente na quadragésima primeira Corrida do Tejo, não a correr, mas no acolhimento aos atletas com mobilidade reduzida e quero aqui enaltecer e saudar



Câmara Municipal
de Oeiras

todas as pessoas que participaram na corrida desta maneira e que estiveram a empurrar as cadeiras, e foi uma forma de participação, com grande convívio e integração social. -----

----- - Assisti à Missa Solene das Festas da Nossa Senhora das Dores.-----

----- - No dia vinte e dois, recebi a Coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, do Brasil, que veio conhecer o trabalho que Oeiras desenvolve na área da saúde e as boas práticas, de modo que acabámos por ir visitar o Projeto Praia Acessível e a décima quinta edição Gimno Criativa estava a decorrer na Praia de Santo Amaro, que é um evento que tem como objetivo promover um momento lúdico, recreativo, com animação e jogos de utentes de várias instituições que desenvolvem intervenção no âmbito da deficiência e da saúde mental.-----

----- Estavam cerca de duzentos e cinquenta participantes e o Município de Oeiras tem apoiado este evento há cerca de quinze anos.-----

----- - No dia vinte e três, estive presente no lançamento do livro “Do Meu Bairro para o Mundo”, que eu tive a oportunidade de deixar a todos os Vereadores, que é um projeto de intervenção comunitária dos Contratos Locais de Segurança.-----

----- É uma parceria entre a Quercus, a Escola Básica Pedro Álvares Cabral e o Município de Oeiras, que através dos Contratos Locais de Segurança quer trabalhar com as crianças estas questões de sensibilização ambiental e de sustentabilidade e realmente este projeto tem sido acolhido com uma grande alegria e participação das crianças e podem ver as ilustrações que são maravilhosas.-----

----- - Ainda neste dia estive no Centro Nuno Belmar da Costa, participei no Sunset Fim de Verão das atividades dos quarenta anos desta instituição e tive a oportunidade de assistir à homenagem das duas funcionárias que se reformaram durante a pandemia e realmente é muito emocionante perceber a dedicação que estas pessoas dão a esta casa, que passam a ser da família do Centro Nuno Belmar da Costa, que só com muito amor e carinho é possível trabalhar mais de vinte e cinco anos numa instituição como esta.-----

----- - À noite estive presente nas Festas em honra de São Miguel Arcanjo, em Queijas. --

----- - No dia vinte e quatro, teve lugar o Festival de Balões de Ar, lá estive também embora sem balões, mas com muita animação em terra.-----

----- - Estive presente no encerramento do “Out Jazz”, nos jardins do Palácio do Marquês e tive a oportunidade de estar em vários.-----

-----É um grande evento e vale a pena as pessoas participarem.-----

----- - Relativamente ao Turismo Sénior, para sábado, dia um de outubro, que é o Dia dos Idosos, começamos com um vasto programa de atividades que é o Programa Sem Idades e vamos ter várias atividades, desde passeios no Tejo, viagens à Covilhã, aos Açores, a Porto Mós, a Fátima, ao Porto, teremos “workshops”, exposições, iremos ao teatro, teremos sessões de gastronomia, vamos ao Oceanário e aos fados e vamos ter muito idosos a participar. -----

----- - Sobre os números do COVID, neste momento, temos um total de oitenta e nove mil quinhentos e vinte e sete casos, recuperados oitenta e oito mil novecentos e sessenta e dois, óbitos trezentos e oitenta e seis e ativos cento e setenta e nove. -----

-----Começam a ser números residuais e estamos a acompanhar os números do resto do País.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Dar nota que relativamente ao inquérito que está a aferir o clima organizacional de toda a nossa estrutura, no total acumulado até ao dia de ontem, preencheram o questionário mil novecentos e sessenta e nove trabalhadores, sendo quinhentos e quarenta e quatro trabalhadores das escolas pessoal não docente, mil quatrocentos e vinte e cinco trabalhadores dos restantes Serviços Municipais, ou seja, desde a última reunião de Câmara foram aplicados mais inquéritos em trinta e um novos locais. Portanto, restante planeamento continua e julgo que até ao final do



Câmara Municipal
de Oeiras

mês de outubro estará tudo concluído. -----
----- Depois faltará tratar os dados e extrair as devidas conclusões. -----
----- - No dia quinze de setembro, decorreu a exposição “World Press Photo”, acho que dispensa apresentações. -----
----- - Também teve lugar o Congresso Nacional dos Cozinheiros, que também decorreu na forma como decorre habitualmente, ou seja, da melhor forma.-----
----- - No dia dezasseis, estive presente no almoço das Festas das Vindimas. É sempre um evento peculiar e entrando aqui um bocado naquilo que tem sido a nossa marca e o nosso timbre, como é que um Concelho às portas de Lisboa, eminentemente urbano, com potencial tecnológico e empresarial que tem, consegue mesmo assim manter alguma tradição que naturalmente seria num Município rural e é exatamente essa fusão entre as duas realidades, que faz aquilo que é Oeiras e este símbolo e este Município verdadeiramente ímpar no plano nacional. -----
----- - No dia dezanove, visitei a Escola Básica Um Gil Vicente a pedido de uma das funcionárias, naturalmente que é uma escola que como o Senhor Vereador Pedro Patacho e a Vereadora Joana Baptista, que tem o planeamento, sabem que está a pedir uma intervenção. -----
----- Algumas coisas mínimas, que irão ser necessário já tratar, sempre a bem dos nossos trabalhadores e das melhores condições de trabalho, mesmo quando não há instalações novas e à luz disso, temos, por exemplo, o novo edifício que está a ser trabalhado e que irá sem dúvida ser um dos grandes “ex-libris”, não só deste mandato, mas presumo de todos, mas daqui até lá é sempre preciso fazer alguns paliativos e na escola também haverá essa necessidade. -----
----- - No dia vinte, inaugurou o novo Centro de Atendimento ao Cliente da Parques Tejo. Julgo que a Vereadora Joana Baptista irá falar melhor dele, mas tendo em conta que eu próprio fui funcionário dessa entidade empresarial municipal, com funções dirigentes, foi com grande orgulho que lá estive presente e que verifiquei que sem desprimor de todas as anteriores Administrações, que há uma lufada de ar fresco nessa entidade empresarial municipal e tanto que

ela precisa, porque, na verdade, é importante que o município sinta que aquela empresa existe para lhe prestar um serviço e não única e exclusivamente para lhe extrair dinheiro, como alguns municípios dizem, certamente, não todos, não a maioria, mas muitos pensam, mas para regular o estacionamento, trabalhar a mobilidade para além de passar meras coimas ou de fazer bloqueios de viaturas. -----

-----Naturalmente que se não houver alguma sensibilização e alguma punição para quem não cumpre as regras, ninguém as irá cumprir, e então é importante a nova imagem da empresa e toda essa nova atividade que está prevista, porque estou certo, até à luz da experiência e com o seu novo Presidente do Conselho de Administração irá dar um salto muito qualitativo e muito expressivo naquilo que tem sido a política de mobilidade do Concelho de Oeiras.-----

----- - No dia vinte e dois, acompanhei o Senhor Presidente, o Diretor Municipal de Educação Desenvolvimento Social e Cultura e outros Vereadores, na primeira edição da Bienal de Artes e Ofícios e como o Senhor Presidente já teve oportunidade de falar sobre o assunto, foi uma experiência bastante interessante e faço minhas as suas palavras, uma bienal é sempre uma expressão demasiado cara e que dá uma enorme responsabilidade para um evento daquela envergadura, mas é importante frisar que a nível de mostra nacional, estava uma mostra muito bem feita, com grande qualidade e aproveitando o edifício que precisa de muito intervenção, mas foi muito interessante subir aquelas escadas e verificar todo o mundo diferente e tanto que é possível fazer mesmo sem intervenções de fundo, ficou aprovada nesta bienal. -----

----- - No dia vinte e três marquei presença na inauguração de uma nova empresa em Oeiras, chamada a Academia da Fama. Uma empresa que irá dar formação na área da estética com tratamentos também a esse nível e nas medicinas integrativas, empresa no feminino, portanto, foi interessante também aparecer por lá e verificar que os jovens empreendedores continuam sem medo de investir no Concelho e é difícil pelos preços que sabemos que existem no mercado imobiliário, desejo-lhes as melhores das sortes.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia vinte e sete estive presente numa iniciativa que me marcou bastante. Foi na Unidade de Formação Profissional do Hospital Psiquiátrico de Lisboa, mais conhecido como Hospital Júlio de Matos e a esse propósito trazer os cumprimentos ao meu antecessor nas funções dos recursos humanos, Vereador Nuno Neto, que me falaram dele também enquanto lá estive presente e dizer-vos que, de facto, é fantástico o trabalho que o Município tem feito nessa matéria. --- -----

----- O facto de conseguimos integrar cidadãos que, no fundo, têm uma fronteira muito curta com nós mesmos e é importante fazer esta reflexão.-----

----- Todos nós a dado momento das nossas vidas passamos por momentos traumáticos, por momentos mais duros, podemos cair em fraqueza psicológica e física, enfim a tantos níveis, e a fronteira entre sermos funcionais ou deixarmos de ser funcionais, entre sermos aceites pela nossa comunidade e pela nossa sociedade é uma fronteira muito ténue e a verdade é essa fronteira que define estarmos ou não internados no hospital psiquiátrico, de forma que foi para mim um momento particularmente emotivo, poder estar presente e ver alguns desses doentes, poderia ser qualquer um de nós ou poderá ser qualquer um de nós um dia, estarem plenamente funcionais, a falarem dos seus feitos, das suas conquistas, das suas vitórias e não só falarem delas, como depois ver todos os parceiros que lá estavam envolvidos, e eram vários, e sentir que o Município de Oeiras em toda a política que tem feito em termos de integração de alguns desses doentes, ser também um exemplo considerado para todos os que lá estavam, de forma que é também um orgulho estar nestas funções e nessa matéria, verificar como é natural que o Município de Oeiras também está bastante à frente de outros Municípios em nosso redor. -----

----- - Hoje de manhã estive presente na apresentação do projeto de empreendedorismo nas escolas com o Senhor Vereador Pedro Patacho, não vale a pena falar dele agora será interessante falar quando todo esse projeto terminar.-----

----- - Estive presente, tal como a maioria dos Senhores Vereadores, ainda há pouco, na

inauguração do “World Trade Center Lisboa”, em Oeiras. -----

-----É um orgulho que não cabe no peito, nós verificarmos que este Município, no qual sempre vivi desde que nasci até agora, passou de um Município com bairros de barracas, com génese ilegal, com pessoas a viver verdadeiramente na miséria, com graves problemas de segurança, com muitas dificuldades a todos os níveis económico-financeiros e sociais e, de repente, inaugurar um edifício cujo único País onde não se encontra na capital do País, é, naturalmente, em Oeiras e, portanto, um grupo de empresas de tal nível multinacional, se instalassem em Oeiras em vez de se instalarem em Lisboa, ainda que para um estrangeiro tudo isto é Lisboa, somos todos do Distrito de Lisboa, naturalmente, Oeiras, Cascais, Sintra, enfim, tudo faz parte da cintura, mas não deixa de ser peculiar o facto de sermos o único País onde o “World Trade Center” não está na capital, mas sim num Município ao lado da capital, que é aqui em Oeiras.- -----

----- - Por último e para terminar a minha intervenção, Senhor Presidente e obrigado pela condescendência, possivelmente já deverei ter passado o tempo regulamentar, dizer-vos que fez um ano que fomos eleitos, todos, para estas funções. -----

-----Este momento pode ser escolhido para falarmos um pouco sobre isso, como pode ser escolhido o momento da Tomada de Posse, e sem perder muito tempo, até porque essa análise a ser feita, compete ao Presidente e líder do movimento, que permitiu à força maioritária a sua eleição. ---- -----

-----Tem sido com grande responsabilidade e com grande orgulho que me encontro nestas funções.----- -----

-----Estou certo de que os munícipes de Oeiras, nestas eleições conferiram uma profunda responsabilidade a todo este elenco governativo, aquela que se traduziu na maior vitória de sempre daquele que tem sido o Presidente do Concelho de Oeiras de sempre, com algumas exceções curtas balizadas no tempo, é sem dúvida tradutor de uma vontade de esperança dos



Câmara Municipal
de Oeiras

munícipes de Oeiras de que o mesmo continuasse nas suas funções e que tivesse todos os poderes, ainda mais reforçados, para poder desenvolver as suas políticas, isso, naturalmente, tem que nos dar uma grande responsabilidade a todos, quer aqueles que foram eleitos nesse movimento, quer aqueles que planearam fazer oposição, tendo depois mais à frente ou não, integrado funções como é o caso do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, que com os seus projetos alternativos corporizaram também outras ideias diferentes para aquilo que é o nosso Município.-----

----- Julgo que, em tempos tão difíceis como tempos que se seguem a uma pandemia, que nos apanhou a todos desprevenidos e a ameaça de guerra tão latente, sem desprimor para todas aquelas que existem todos os dias um pouco em toda a parte, mas esta tão próxima, que nos entra pela televisão a dentro todos os dias e em todos os sítios onde andamos e pelo bolso, porque a economia mudou e muito, dá-nos a todos uma enorme responsabilidade de estarmos no desempenho do serviço público não só com alguma alegria, porque também é preciso levar essa palavra de esperança e importa estarmos nestas funções com alegria, mas repito, novamente, com grande sentido de responsabilidade pela força que os munícipes nos conferiram através daquilo que lhes é mais cara, que é o voto democrático neste País que temos.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

----- “No dia dezasseis de setembro teve lugar mais uma cerimónia de distinção do mérito dos alunos, neste caso do Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha/Queijas, tive a oportunidade de estar com a comunidade escolar e testemunhar esse momento em que também foram entregues os diplomas de conclusão do ensino secundário aos alunos daquele Agrupamento.-----

----- - No dia dezassete, gostaria de sinalizar, porque já se falou aqui da Corrida do Tejo que se realizou no dia dezoito, e é um dos mais emblemáticos eventos desportivos da Câmara

Municipal de Oeiras, é a mais antiga corrida do País no seu segmento, eu arriscaria a dizer que é melhor, porque tem um percurso lindíssimo ao longo do Rio Tejo, entre Algés e a Praia da Torre e é muito elogiada por todos os participantes. -----

-----É, de facto, um evento de excelência que comemorou a sua quadragésima primeira edição e para além disso, é uma corrida inclusiva onde todos participam. -----

-----É uma corrida que oferece oportunidades de participação a quem quer competir a sério, ganhar e pontuar nessa corrida, mas também oferece oportunidade àqueles que querem simplesmente correr para se divertir ou até só passear com os amigos e com a família. -----

-----Parabéns aos Serviços da Câmara Municipal que participaram na organização desta grande corrida.-----

-----Queria sinalizar, porque não foi falado, a Corrida do Tejo “Kids”, que acontece sempre vinte e quatro horas antes, nos últimos anos, no Parque Urbano do Jamor e que é uma grande festa para a família que celebra o brincar e o jogo em família e onde também tivemos este ano uma presença muito forte das Bibliotecas Municipais de Oeiras, que ofereceram livros a todos os participantes na Corrida do Tejo “Kids”.-----

----- - No dia dezassete visitei o Bairro Municipal do Alto da Loba, por ocasião do nono aniversário da Associação Moreira Team, altura em que organizou mais um torneio de futsal interbairros municipais, que foi um sucesso e contou com o apoio e a presença da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- - Esta semana que passou foi uma semana especialmente importante para Oeiras, no que diz respeito ao seu papel na área da ciência e à sua afirmação como Capital de Ciência, porque tivemos no nosso Concelho o “Biomeat”, o encontro da Associação Nacional de Bioindústrias, que não apenas escolheu Oeiras para recuperar os seus encontros anuais, que já não se realizavam há três anos por razões que todos conhecemos, mas, para além disso, querem sediar esse encontro no nosso Concelho, tornando Oeiras, o centro anual de discussão da



Câmara Municipal
de Oeiras

bioindústria e da biotecnologia em Portugal. -----

----- - Na mesma semana, recebemos também no nosso Concelho, no Forte de São Julião da Barra, o Encontro de Cientistas da Plataforma Colaborativa Lisboa/Oeiras COLife. na Área das Ciências da Vida e que juntou o Instituto Gulbenkian de Ciência, o Instituto de Medicina Molecular, a nova Medical School, a Fundação Champalimaud, o ITQB Nova e o IBET. -----

----- O caminho desta agenda territorial para a Ciência segue a bom ritmo e nesta semana fomos realmente o centro nacional, o centro deste País, na discussão da biotecnologia do presente e do futuro das ciências da vida e das bioindústrias em Portugal. -----

----- - No dia dezanove, na Escola Náutica Infante Dom Henrique, teve lugar a cerimónia de tomada de posse do novo Presidente da Escola, o Professor Vítor Franco e foi um momento de dar os parabéns ao Professor Luís Baptista pelo seu excelente trabalho à frente desta escola.---

----- O Professor Vítor Franco, não obstante, ter sido uma nova pessoa investida nestas funções, logo na tomada de posse anunciou a política de continuidade, no que diz respeito à sua participação na Agenda para a Ciência de Oeiras e naquilo que são as boas relações e a colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras e as suas políticas.-----

----- - No dia dezanove estive presente na Conferência de Imprensa de apresentação da Semana Europeia do Desporto, o “BeActive”, que sendo uma iniciativa do Instituto Português da Juventude e Desporto tem um apoio significativo da Câmara Municipal de Oeiras, sobretudo a nível logístico e nalgumas atividades da programação, que decorreu durante toda esta semana. ---

----- - No dia dezanove, também, recebemos em Oeiras a Associação Mínimo Portugal representada pelo Presidente da Direção, Professor Guilherme de Oliveira Martins e o Presidente da Assembleia Geral, Professor Marçal Grilo, que estiveram connosco, não apenas, no âmbito das comemorações dos vinte e cinco anos do projeto MUSE, mas também para o lançamento do documentário que sinaliza precisamente esses vinte e cinco anos de um projeto de sucesso de inclusão educativa em contextos diversificados através das artes e que vai ter brevemente

transmissão na RTP.-----

----- - No dia vinte e um, teve lugar, no Teatro Independente de Oeiras, uma tertúlia sobre Astronomia, e podemos contar, entre outros cientistas astrónomos, com a Professora Teresa Lago, que é embaixadora do Festival Internacional de Ciência e, portanto, foi um final do dia com uma discussão de Ciência que o Teatro Independente de Oeiras promove e nunca é demais elogiar o papel desta instituição do nosso Concelho que, para além da sua programação regular, ensaiando peças que leva à cena, preocupa-se com ter uma intervenção estratégica na comunidade muito mais alargada do que apenas as peças que encena, que produz e que coloca em palco. -- -----

----- - No dia vinte e três, com o Senhor Presidente da Câmara e com a Senhora Vereadora Joana Baptista, realizámos todo o dia visitas às escolas de Oeiras. Não conseguimos visitar neste único dia todas as escolas que foram objeto de intervenção com obras de reabilitação, de manutenção, de requalificação, mas visitámos seis escolas: a Antero Basalisa, a Cesário Verde, a São Bento, a São Bruno, Joaquim de Barros e Anselmo Oliveira, que no seu conjunto receberam investimentos muito perto dos quatro milhões de euros nas intervenções dos dois últimos verões. -----

-----Esta visita teve precisamente como finalidade não apenas o contacto com a comunidade educativa, com os professores, com os dirigentes das escolas, mas também visionar aquilo que foram os resultados das intervenções feitas e a forma como estão a ser apropriadas pela comunidade. -----

-----Estas intervenções fazem parte daquilo que é o Plano Municipal para a Reabilitação do Edificado Escolar, inscrevem-se no compromisso político do Senhor Presidente da Câmara de reabilitar todo o parque escolar do nosso Concelho, plano esse que segue a bom ritmo com uma grande quantidade de intervenções, todos os anos. -----

----- - No dia vinte e três celebrou-se o oitavo aniversário do Clube Sport ponto Come



Câmara Municipal
de Oeiras

sinalizo isso aqui, porque é o único que nós temos no nosso Concelho com modalidade de ciclismo e é a grande escola de ciclismo de Oeiras, na Freguesia de Barcarena. -----

----- - No dia vinte e seis, teve lugar uma reunião que foi convocada por mim e em articulação com o Senhor Presidente da Câmara, devido às preocupações de ambos com aquilo que foi algum ruído que se gerou em torno do fornecimento de refeições escolares. -----

----- Fez-se uma reunião com a Direção de Operações da UNISELF precisamente para analisar alguns pontos que estavam a necessitar de correção nos nossos refeitórios escolares. -----

----- Sobre isto gostava de informar que no âmbito da transferência de competências, a Câmara Municipal assumiu a gestão de todos os refeitórios da rede pública de educação e ensino do Concelho de Oeiras e não apenas jardins de infância, escolas do primeiro ciclo e lançou um concurso para o efeito que se iniciou a um de setembro. -----

----- Para a gestão integral dessa rede abriu um concurso público também para a contratualização de um sistema de gestão e o fornecedor que ganhou, implementou um novo sistema de gestão integrada dos refeitórios, o Sistema SIGA. -----

----- Os encarregados de educação e as escolas receberam informação sobre o funcionamento deste sistema e informação e sobre a necessidade de se registarem no sistema para poderem agendar refeições escolares. -----

----- Sucede que já depois do início do ano letivo muitos encarregados de educação e aproximadamente cinquenta por cento da totalidade do universo de alunos do nosso Concelho ainda não se tinham registado no Sistema SIGA e foi precisamente isso o principal problema a originar uma grande turbulência nos refeitórios escolares na semana anterior, porque muitos alunos chegaram aos refeitórios sem terem refeição agendada e, por isso, não eram esperados e essa foi a principal razão dos problemas que foram gerados. -----

----- Essa situação, neste momento, está praticamente corrigida, a situação está a normalizar e depois desta reunião com o concessionário acreditamos que as questões vão ser

resolvidas.- -----

----- - No dia vinte e sete, em representação do Senhor Presidente estive presente na Fundação Calouste Gulbenkian, onde foram entregues os Prémios de Ciência António Coutinho, que fazem parte da Agenda de Ciência de Oeiras, estão integrados no Centro Colaborativo Internacional que apoiamos, no âmbito desta Agenda e que permeia estes prémios científicos, cientistas jovens, cientistas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, ou jovens cientistas oeirenses afrodescendentes. -----

----- - No que diz respeito à questão das matrículas, que foi aqui falada na última reunião por ser também uma questão que gerou algum ruído e relativamente ao qual a Senhora Vereadora Carla Castelo, fez um pedido de esclarecimento. -----

-----Esses esclarecimentos são já do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara e serão enviados à Senhora Vereadora através do Gabinete do Senhor Presidente, mas com autorização do Senhor Presidente avançava com alguns esclarecimentos rápidos. -----

-----A Senhora Vereadora perguntou quantas crianças estão neste momento a aguardar vaga no ensino público, a informação que há a prestar é que todas as crianças e jovens estão colocados e acrescentaria dizendo que todos aqueles que se matricularam dentro do prazo, cumprindo os prazos, foram imediatamente colocados após o termo desse prazo. As questões colocaram-se com trezentos e vinte e três situações de crianças e jovens que surgiram fora de prazo, ou seja, pedidos de matrícula e transferência fora de prazo e foram estas situações que levaram mais algum tempo a resolver, mas que todas foram resolvidas em articulação com os Agrupamentos de Escolas.-----

-----Sobre isto acrescentava que, por exemplo, no dia quinze de setembro, dia em que começaram as aulas nos Agrupamentos de Escolas de Oeiras, nesse mesmo dia, recebemos treze novos pedidos de matrícula e de transferência.-----

-----Isto é muito motivado pelos fluxos migratórios e ainda ao dia de hoje, continuamos a



Câmara Municipal
de Oeiras

receber todas as semanas novos pedidos de matrícula e de colocação de alunos de pessoas que estão a chegar a Portugal, ou que estão a chegar ao Concelho.-----

----- Resumindo, todos os alunos estão colocados, mas estas situações continuam a surgir e têm que ser depois tratadas em articulação com os Agrupamentos de Escolas tentando encontrar colocação, muitas vezes com recurso a autorização especial para turmas supra numerários, mesmo assim dizer que tivemos que pedir à DGEST a abertura de sete novas turmas para acomodar todos estes alunos que vieram e que do ano letivo para este ano, temos um acréscimo de novecentos alunos na rede, muito como resultado dos fluxos migratórios e de pessoas de fora do Concelho que vieram e que pediram a inscrição nas escolas do Concelho e também pessoas que tinham os filhos inscritos em colégios privados e que agora querem os seus filhos nas escolas públicas. -----

----- A Senhora Vereadora perguntava também, relativamente à equipa que está afeta a esta tarefa, no Departamento de Educação e os contactos que são estabelecidos pelo número de funcionários, informo que a equipa que está afeta ao processo de matrículas é ajustada às necessidades, tem dois colaboradores efetivos e um rotativo e é reforçada com quatro trabalhadores ao longo do ano letivo sempre que necessário e que há um pico de atividade. -----

----- O Departamento de Educação tem respondido diariamente, uma média de contactos que variam entre os duzentos e os duzentos e cinquenta pedidos de informação, em média, e a maior parte dos esclarecimentos são prestados via eletrónica ou via telefónica, havendo também muitos recebimentos presenciais. -----

----- Para além dos funcionários do Departamento de Educação e, ao contrário do que possa parecer, porque, às vezes circula muita desinformação por aí., os Agrupamentos de Escolas também dispõem de uma equipa dedicada e afeta ao processo de matrículas e preparada para informar as famílias.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Começo por agradecer os cumprimentos que o Senhor Vereador Armando Soares me transmitiu, acredito que se recordem de mim pelas políticas que foram definidas no anterior mandato e que se relacionavam com a implementação de medidas de integração das pessoas que eu, na altura, chamei especiais, portanto, celebrámos alguns protocolos para pessoas portadoras do Síndrome de Asperger, autismo, entre outras. -----

-----Para além destas primeiras experiências de integração em contexto profissional, também houve para pessoas com outro tipo de condicionantes e que foram totalmente integradas nos quadros da Câmara Municipal, aliás, esse e o Programa Qualifica, que era destinado àqueles funcionários que não tinham, muitos, sequer a escolaridade obrigatória, foram das primeiras medidas e daquelas que maior prazer me deram. -----

----- - Quanto às minhas presenças, estive na inauguração do “World Press Photo”. Já se falou muito da qualidade do evento, é efetivamente um evento de muita qualidade, de qualidade internacional, destaco também o papel que este tipo de eventos tem no Parque dos Poetas. -----

-----Este tipo de eventos traz ao conhecimento de todos o Parque dos Poetas e acredito que quem conhece aquele Parque uma vez não deixa de voltar e, portanto, é muito importante que ali se realizem. -----

----- - Participei, também, num evento que me dá sempre muito prazer, as vindimas, como sempre com uma organização impecável e que aglutinam a vontade e a memória de muitas pessoas de Oeiras e, portanto, trazem sempre bom ambiente.-----

----- - Estive presente, quer na abertura, quer no encerramento, nas cerimónias religiosas e procissão das Festas de Nossa Senhora das Dores, em Caxias. -----

----- - Terminaram no fim de semana passado as Festas Animais nas Freguesias, com Porto Salvo e Barcarena. Permite-nos já concluir que esta iniciativa de levar a Festa Animal a todas as Freguesias, em percurso de Verão, foi um verdadeiro sucesso, pela sensação de



Câmara Municipal
de Oeiras

proximidade que levaram a Câmara às pessoas.-----

----- - Estive presente no encerramento da Corrida do Tejo, tive o prazer de participar com o Senhor Vereador Pedro Patacho e com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar na entrega das medalhas e é agradável ver a quantidade de pessoas das muitas origens que estão ali, portanto, temos pessoas do mundo inteiro a correr na nossa Marginal. -----

----- - Estive presente no centésimo décimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide. -----

----- - Demos início aos trabalhos de preparação da construção dos alojamentos para polícias com os Serviços Sociais da PSP. -----

----- Hoje, estive naquilo que classifiquei como um elemento representativo dos últimos trinta anos de Oeiras. -----

----- Porquê? -----

----- Porque Oeiras, neste período, soube atrair para o panorama nacional muito investimento estrangeiro, muitas empresas, muita tecnologia, muita mão-de-obra especializada, muitos novos residentes, fruto das políticas que foram seguidas.-----

----- O “World Trade Center” representa a internacionalização de todas as empresas que vão estar naquele complexo de escritórios, que não é um complexo de escritórios, é uma rede mundial de ‘trading’ que está em Oeiras que, Senhor Presidente, vai-me desculpar a qualificação, o Senhor dizia hoje de manhã que se sentia orgulhoso, porque via estender a capital a Oeiras, eu sinto-me orgulhoso por qualquer dia já estendemos Oeiras como capital, pelo menos em muitas áreas nas quais nos destacamos. -----

----- - A propósito da intervenção da Senhora Vereadora Carla Castelo que, efetivamente, me enviou um email, penso que, na sexta-feira passada, eu entendi o email como o cumprimento daquilo que preconizou no seu programa eleitoral, quando, no programa eleitoral, diz que devíamos abolir qualquer hipótese de espetáculos com animais, nomeadamente touradas em

Oeiras e pede a minha opinião, a minha posição enquanto Vereador e se a Câmara pode intervir no sentido pedagógico.-----

-----É um bocadinho antagónico, enquanto Vereador estou obrigado a seguir a lei. Recordo que há uma série de iniciativas legislativas ao longo dos últimos anos, algumas apresentadas pelo seu partido, mas que não tiveram vencimento, nunca.”-----

-----Interrompeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Qual partido?”-----

-----Respondeu o **Senhor Vereador Nuno Neto**:-----

-----“Pelo Bloco de Esquerda.”-----

-----Interrompeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“O Bloco de Esquerda não é o meu partido. Quero que fique em ata, porque eu não sou militante de nenhum partido.”-----

-----Prosseguiu o **Senhor Vereador Nuno Neto**:-----

-----“Mas eu estava a falar.-----

-----Algumas iniciativas do Bloco de Esquerda, do PEV, do PAN e que, nas votações, eu tenho aqui várias, temos trinta votos a favor, cento e oitenta e seis votos a favor, portanto, a minha posição pessoal, se é isso que me pede, é que não estive presente, normalmente, não estou neste tipo de iniciativas.-----

-----A posição da Câmara Municipal de Oeiras é que não apoiou, também não lhe foi pedido, mas também não concordaria com qualquer tipo de apoio a esta iniciativa. A intervenção pedagógica, para além daquilo que a lei nos permite é esta, é não apoiar, não estar presente, não dar destaque a este tipo de iniciativas. A lei permite-as e, portanto, podemos ir muito pouco além disto, além de uma sensibilização para outras formas de angariação de fundos.-----

-----Recordar também, do que eu percebi da notícia, porque depois a mensagem vem trabalhada de diversas formas nas redes sociais, que não se trata de uma iniciativa da Associação



Câmara Municipal
de Oeiras

Humanitária Bombeiros Voluntários. Trata-se de uma iniciativa de alguns populares, munícipes, em benefício da Associação de Bombeiros, portanto, não é uma decisão nem da Associação de Bombeiros, nem do seu Comandante.-----

----- Houve uma iniciativa de angariação de fundos de alguns populares que planearam uma atividade, com a qual eu pessoalmente não concordo, mas que a lei permite e, portanto, não querendo ser moralizador das pessoas, a intervenção pedagógica que eu posso ter, é não marcar presença, não dar destaque, não me associar de nenhuma forma a esta iniciativa, mas o princípio da legalidade impõe-nos, muitas vezes, parar onde temos que parar, não é uma competência nossa autorizar sequer este tipo de espetáculos e, recordo, que são espetáculos que têm fiscalização pela Direção-Geral das Atividades Culturais.-----

----- Infelizmente, é a minha opinião, ainda continuam a ser considerados em Portugal como atividades permitidas e atividades culturais.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Todos os Vereadores, no vosso lugar, têm uma garrafa de vidro, recomendo que levem para as reuniões da Assembleia Municipal para começarmos a reduzir o plástico. -----

----- - Também nos vossos lugares têm a revista Trinta Dias, que traz a Teresa Lago na capa, que é embaixadora do FIC.A. Vale a pena ler a entrevista e vale a pena ver as ofertas que o Concelho vai proporcionar durante o próximo mês.-----

----- O Trinta Dias, é um produto, pelo qual eu tenho um carinho muito especial e do qual me orgulho bastante.-----

----- - Também deixei em cada secretária uma brochura da exposição que se encontra no Parque dos Poetas, o “World Press Photo”, para que possam fazer uma visita com maior conhecimento sobre o que vão ver. As fotografias, valendo mil palavras, ganham com a narrativa que as acompanha. De certa forma, a exposição é uma viagem a mundos, muitos deles tortuosos,

mas também advém daí uma certa reflexão sobre o nosso papel ativo na sociedade. -----

----- - Sobre o Centro Histórico de Oeiras, neste fim de semana, contou com centenas e centenas de pessoas que vieram ao Festival das Francesinhas no Jardim, que é do Senhor Vice-Presidente, ao AnimÀrua, acabámos este fim de semana, foram cento e treze espetáculos divididos por onze locais, o “Out Jazz”, que também acabou neste fim de semana, e que contou com cerca de cinquenta mil pessoas, a Bienal de Artes e Ofícios, no Mercado de Oeiras, no Centro Histórico e o Festival de Fim de Verão, na Quinta de Cima.-----

-----Tudo isto trouxe à Vila uma dinâmica e uma vivência que beneficiou quem cá veio, mas também quem cá trabalha; há uma Senhora que tem uma loja nova, que é a Casa do Campo, e que teve que chamar a família, ao domingo, por não conseguir dar vazão às pessoas que lá entravam para comprar o que ela vende. -----

----- - Estive presente na Décima Oitava Edição do Congresso de Cozinheiros, que decorreu nos Nirvana Studios, um lugar que se transformou numa sede cozinha profissional e de gastronomia, com uma perspetiva técnica aberta à sociedade. -----

-----Na verdade, se há local que pode tudo, é este, os Nirvana Studios suportam tudo.-----

-----Foi um sítio de reflexão, de provas à volta da gastronomia sob o tema “Conexão Africana”. - -----

-----O que é que vale a pena retirar disto? -----

-----É que no ano passado tivemos oitocentas pessoas, para além dos profissionais, e este ano chegamos às mil e quatrocentas e os países que estiveram representados foram: Portugal, Guiné, Serra Leoa, Marrocos, Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América, Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe e Moçambique.-----

-----Valeu mesmo a pena. -----

-----Por fim, permitam-me uma reflexão. O festival de balões de ar quente transitou do ano passado para este ano por falta de condições atmosféricas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Temendo que as pessoas viessem e não houvesse condições para os balões levantarem, criámos à volta desta iniciativa um festival para toda a família com insufláveis, com música, com gastronomia, para o caso de chegarmos lá e os balões não levantarem e haver alguma oferta.-----

----- Efetivamente, o vento fez-se sentir e não houve condições de levantar e, não obstante de termos estado com a equipa toda no terreno a explicar, a ajudar, a esperar uma abertura do vento, que nos permitisse levantar pelo menos um balão, nós dizíamos ao menos um balão, a verdade é que tal não foi possível.-----

----- E vale a pena, chegados aqui, falar um pouco da reação intolerante de quando um evento não decorre como deveria decorrer, mesmo que por razões alheias à nossa vontade, admitir que algo não correu bem, torna-se um fardo social. Efetivamente não correu como desejávamos.-----

----- Daqui retirámos uma reflexão: festivais que dependam do vento, em Oeiras, só festivais de papagaios.-----

----- Porque é que estou aqui a ter esta conversa? -----

----- Porque, não obstante de aqui ter dito na passada reunião de Câmara que era um voo cativo, nunca tendo dito que eles levantariam, porque ainda não tenho dotes adivinhatórios e, se assim fosse podíamos ter anulado o evento, importa que saibam pelo menos ler a ata e de termos alertado nas redes sociais que havia noventa por cento de possibilidades de os balões não subirem, houve quem dissesse que sabíamos de antemão que não iam levantar e que mentimos.--

----- Não conseguimos fazer deste evento o que desejávamos, aprendemos com isso, assumimos o que aconteceu e nunca, mas mesmo nunca, dissemos inverdades. -----

----- Afirmo, quem tem responsabilidades não deveria mentir, porque mentir não é oposição. Mentir é um devaneio do ser e como eu costumo dizer à minha filha acredito piamente que o fracasso faz parte do sucesso.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

-----“No passado dia sete deste mês, houve a abertura formal da nova loja no Mercado de Oeiras, que foi aprovada por esta Câmara. Agora já com o nome: “Massa Fresca da Avó”, uma loja com produtos italianos, desde vinhos, a cerveja, o azeite, as massas frescas, entre tantos outros produtos da gastronomia italiana, por isso, convido-os a visitarem este novo espaço e outros nos mercados e não só as suas lojas, mas também as suas bancas.-----

----- - No mesmo dia ocorreu a quinta edição de Festival dos Aciprestes e encontrei um ambiente descontraído, de música, artes plásticas e até jogos tradicionais, que fizeram, e eu pude ver ao vivo esse momento, a delícia entre os mais novos e os mais velhos e todos eles, durante aquele momento, tornaram aquilo, não só um evento de juventude, mas um evento intergeracional.-----

----- - Teve lugar no Mercado de Oeiras, um evento muito importante, a primeira edição da Bienal Artes e Ofícios Novo Designer e acompanhei o Senhor Presidente, o Diretor Municipal, doutor Jorge Barreto Xavier, o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, a Diretora da SPIRA e o Vereador Armando Soares.-----

-----Foi um evento inspirador ver o mercado cheio de artesãos com uma promoção da arte, o saber fazer, aquilo que foi a proposta da própria promotora, que foi as manualidades integradas aqui com a tecnologia, inovação e a sustentabilidade para este projeto, que apesar de não ser nosso, de ser da Cultura, acolhemos desde a primeira hora pela mão, tanto do doutor Barreto Xavier, como pelo doutor Rui Godinho e gostaria de dar os parabéns por esta iniciativa e dizer que nos obrigaram aqui a promover obras de restauro e reparação do primeiro andar deste mercado municipal e que aqui foi o apoio incedível tanto do DOM, como da DEM, como da DCAD e que sem eles isto não teria tido um espaço com a dignidade que teve nestes dias, mas também que ficou para futuro, para os eventos que se seguem no mercado e para a promoção e



Câmara Municipal
de Oeiras

dinamização dos mercados em Oeiras.-----

----- - E nesta senda, dizer-vos que, na promoção e na dinamização dos mercados que tem vindo a ser feita, foi também verificado pelos Serviços Municipais que o Mercado Linda-a-Velha se encontra, como todos sabemos, em elevado estado de degradação e foi-nos também dado conhecimento através dos Serviços, que as obras paliativas não seriam suficientes para a resolução dos problemas estruturais, não oferecendo assim aquilo que são as nossas ofertas de segurança não só para os operadores, mas também para os munícipes e para os trabalhadores do Município, assim, informo a Câmara que a partir do dia três de outubro, o Mercado Municipal de Linda-a-Velha encerrará ao público. -----

----- Esta ação está em consonância com aquilo que tem sido a continuidade da preparação do processo de recuperação e concessão deste mercado, pela Divisão de Património. -----

----- Ainda, neste âmbito, informo que já falei com todos os comerciantes e os Serviços também estão a acompanhar, tendo analisado caso a caso e promovendo as soluções que cumpram cada um dos casos, porque todos eles têm particularidades, não são muitos, mas cada um deles para mim constitui um caso específico e, por isso, até que a conclusão das obras seja uma realidade, vamos fazer com que todos eles possam ter um local em espaço do Município para trabalhar.-----

----- Para quem como eu sente os mercados como parte integrante da nossa comunidade, esta foi sem dúvida das decisões mais difíceis que tomei, mas dormirei muito mais descansada e o Senhor Presidente também, ao saber também aqui que o PSD não ignorou os problemas e que, em concordância com o Senhor Presidente tomou a decisão que poucos seriam capazes de tomar, para proteger não só os comerciantes, como os munícipes e os próprios trabalhadores, de quaisquer acidentes que ali pudessem ocorrer até que as obras terminassem e sabemos que vão ficar muito mais bem servidos com os presentes que a Câmara já aqui plantou. -----

----- Eu tenho que vos deixar sempre um convite para o fim de semana seguinte e este fim

de semana vamos ter pela primeira vez, o “Indie Market”, no Nirvana Estúdios, que falaram connosco e gostavam de fazer o mercado também em Oeiras e levaram o mercado a Barcarena e vamos pela primeira vez ter o mercado em Barcarena.-----

-----Vamos passar de quinze em quinze dias a ter este mercado, o primeiro será no dia dois, das dez horas às catorze horas. Vamos ter livros, legumes, fruta, pão, artesãos, exposições, um bocadinho de tudo e aconselho-vos a passarem por lá no domingo de manhã e levarem um cestinho.”-- -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia quinze de setembro, teve lugar, no Parque dos Poetas, mais uma edição do “World Press Photo” promovida pela revista Visão, a maior exposição de fotojornalismo do mundo e que ocorreu pelo segundo ano consecutivo, com o apoio do Município, no Parque dos Poetas. -----

-----Refiro este evento, porque é com muito orgulho e gosto, que vejo cada vez mais afluência ao nosso Parque dos Poetas, que são vinte e três hectares e onde existe uma simbiose perfeita entre aquilo que é o ambiente e a arte. -----

-----Por via de atividades culturais, o “World Press Photo”, mas também muito recentemente o “Out Jazz”, que trouxe milhares de jovens a Oeiras e ao Parque dos Poetas e certamente esses milhares de jovens não conheciam esta excelência que são estes jardins, mas também por via de atividades desportivas que acontecem ao fim de semana, e ambientais, muito recentemente, a aposta que fizemos na restauração e bebidas no Parque dos Poetas, portanto, estamos todos de parabéns, porque é um trabalho construtivo que temos feito naquele espaço. ----

----- - No dia dezasseis, igualmente também com muito gosto e orgulho, estiveram todos presentes na tradicional Festa das Vindimas, que assinala o encerramento da vindima do vinho de Carcavelos, Vinho Villa Oeiras, na Estação Agronómica e aqui é justo dar os parabéns à



Câmara Municipal
de Oeiras

Vereadora Carla Rocha e aos Serviços que tutela. -----

----- Estão de parabéns por esta articulação entre os vários Serviços de Ambiente, Operativos, da Cultura e Eventos, que se conseguiu aquela festa, que foi uma festa fantástica de encerramento. -----

----- É importante dizer que todos os anos, temos cada vez mais pessoas presentes, estiveram cerca de duzentos e cinquenta voluntários, setenta trabalhadores, cem convidados, quatrocentos e setenta e cinco alunos e professores e naturalmente aqui também agradecer a colaboração do Vereador Pedro Patacho e dos Serviços que tutela, porque, no fundo, trouxe estes alunos às vindimas e certamente, eles ficaram muito agradados. -----

----- - No dia vinte, estive presente na inauguração do novo Centro de Atendimento da Parques Tejo, no Centro Comercial Dolce Vita, em Miraflores, no piso térreo e que marca o início de uma nova estratégia, naturalmente, temos que dar os parabéns a todas as Administrações que já passaram pela Parques Tejo, mas é importante, porque testemunhamos, porque é evidente, porque está aos nossos olhos, que a Parques Tejo hoje em dia marca um novo ciclo de desenvolvimento e, portanto, não podemos deixar de dar os parabéns a esta nova Administração. -----

----- Esta nova zona de atendimento quer criar todas as condições de conforto para os seus clientes, mas também marca aqui um novo passo na era digital, porque quanto mais pessoas responderem aos nossos Serviços no conforto das suas casas, melhor, naturalmente, todas aquelas que quiserem ir aos nossos Serviços, nós acolhemos de braços abertos. -----

----- - Ainda relativamente ao processo de transformação da mobilidade no território do Concelho de Oeiras, a Parques Tejo aposta com grande afincamento no desenvolvimento de ferramentas de promoção da mobilidade suave e, neste seguimento, encontramos, ao momento a instalar duzentos pontos move. -----

----- Eu não sei se por ventura, vocês já viram alguns dos trabalhadores da Parques Tejo a

fazer pinturas no chão por todo o território. Essas pinturas, na realidade, traduzem aquilo que são os pontos move e que servirão de base para a rede de trotinetes elétricas partilhadas de Oeiras, a implementação irá decorrer de forma gradual, inicialmente a rede de trotinetes contará com a presença de três operadores: a Bold, a Bird e a Link, que garantirão a operacionalidade dos equipamentos por todo o território. -----

-----No início de dois mil e vinte e três será implementado o primeiro sistema de “Bike Sharing”, no Concelho e aqui uma palavra de agradecimento ao Vereador Nuno Neto e aos Serviços que tutela, que comigo desenvolveu o procedimento através da Divisão de Património, no que respeita ao procedimento “Bike Sharing”, projeto-piloto que irá entrar em operação no primeiro trimestre, a adjudicação já ocorreu, mas nós hoje em dia, estamos a viver uma conjuntura de mercado difícil e, portanto, entre a adjudicação, que já aconteceu e entrada em início da operação, vai haver aqui um hiato sensivelmente de seis meses, porque não há bicicletas para entrega, portanto, só em março, sensivelmente, é que as bicicletas elétricas da ciclovía empresarial estarão em operação.-----

----- - No dia vinte e dois, estive com o Senhor Presidente no trigésimo aniversário do Parque Empresarial da Quinta da Fonte, a convite do Administrador, doutor Luís Antunes. Este parque apresenta excelentes condições de trabalho para todos os que ali exercem a sua atividade profissional.-----

-----Atualmente estão presentes cinquenta empresas nacionais e estrangeiras, que empregam aproximadamente cinco mil pessoas e nesse aniversário, esteve presente uma exposição fotográfica, onde se via aquele território, a Quinta da Fonte, há trinta anos atrás. -----

-----Sempre vivi um Oeiras, em Porto Salvo e conheço aquilo que era a Quinta da Fonte, outrora, que não é nada daquilo que é hoje em dia.-----

-----E estava lá o investidor, o Hans, que com o Senhor Presidente partilhou todo um processo construtivo, o que aquilo era e como é que um sueco há trinta anos atrás foi apostar em



Câmara Municipal
de Oeiras

campos de trigo e hoje em dia, temos aquele parque empresarial com cinquenta empresas e com mais de cinco mil trabalhadores.-----

----- No fundo, foi uma aposta construtiva onde se gerou riqueza e postos de trabalho.-----

----- O Senhor Presidente no seu discurso fez menção à Presidente da Câmara de São José da Califórnia e que ela própria mencionou aquilo que se vê em Portugal, no Concelho de Oeiras, na Quinta da Fonte é aquilo que de melhor existe no mundo inteiro, isto é mel para os ouvidos de um autarca.-----

----- O espaço público da Quinta da Fonte nos últimos anos tem sido fortemente valorizado, promovendo condições excecionais com amplos espaços de trabalho, aptos a receber qualquer empresa de renome internacional, o que muito nos orgulha e dispõe de uma praça fantástica, que foi recentemente requalificada, propicia a realização de eventos, áreas verdes inspiradoras e diversas comodidades tornando este espaço uma simbiose perfeita entre o lazer e o trabalho. -- -----

----- Estão de parabéns todos os que desenvolvem e contribuem para o progresso do nosso Concelho.- -----

----- - No dia vinte e três, o Vereador Pedro Patacho já mencionou a visita que fizemos conjuntamente com o Senhor Presidente a seis escolas do nosso Concelho.-----

----- São visitas representativas daquilo que é a nossa aposta na requalificação das escolas, porque na realidade é um contributo muito decisivo para obtermos aquilo que pretendemos, que é os melhores alunos.-----

----- De forma complementar aquilo que o Vereador Pedro Patacho mencionou, não posso deixar de mencionar o contributo decisivo, que é o papel das Juntas de Freguesia no processo de requalificação das escolas.-----

----- Das seis escolas que visitámos, três delas são na União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias: Escola de São Bruno, Escola Anselmo de Oliveira e a Escola Joaquim de

Barros e, naturalmente agradecer à Presidente Madalena Castro, pelo trabalho e o desempenho exemplar que tem tido naquilo que é a complementaridade da atuação da Câmara Municipal, portanto, esta Junta de Freguesia tem sido exemplar na sua atuação, razão pela qual tem tido um investimento muito significativo nas escolas. -----

-----Também mencionar, no âmbito do trabalho que temos feito nas escolas, a questão da remoção das coberturas de fibrocimento e estamos a falar num investimento de dois milhões de euros, financiado em cerca de oitenta por cento, mas já retirámos o fibrocimento em todas as escolas, a Escola Joaquim de Barros é a última das quais, com exceção de duas escolas que ainda vão merecer requalificação geral, que é a Escola Secundária José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha e a Escola Básica Dionísio dos Santos Matias, portanto, com exceção destas duas escolas que ainda aguardam reabilitações gerais, todas as demais o fibrocimento já saiu por via deste investimento. -----

-----Gostaria também de mencionar uma outra dimensão muito significativa, que é a eficiência energética, nós avançámos com uma candidatura para sete equipamentos, desses sete equipamentos, cinco, são escolas e estamos a falar de um investimento muito significativo e dessas cinco escolas já avançámos com a consignação, portanto, muito em breve, teremos obra em concreto. -----

----- - A vinte e cinco de setembro, eu não estive presente, lamentavelmente, na comemoração dos cento e dez anos de existência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide. -----

----- - Em relação ao dia de hoje, como Vereadora, sinto-me privilegiada, com a cerimónia de inauguração do “World Trade Center”, e por ter testemunhado estas duas inaugurações. -----

----- - Nas últimas duas semanas, foi difícil alguns de vós nos verem, porque, praticamente, todos nós estivemos retidos, nas reuniões dos Grandes Opções do Plano para o



Câmara Municipal
de Oeiras

próximo ano.-----

----- São reuniões muito importantes, porque revelam organização, planeamento e disciplina, para aquilo que é a nossa atividade municipal, portanto, naturalmente também congratular todos os Serviços envolvidos, designadamente, o Departamento Financeiro” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Gostaria de começar a falar da inauguração da exposição “World Press Photo” e ligá-la diretamente ao sábado passado em que tive que vir trabalhar para a Câmara da parte da tarde e demorei quase cinquenta minutos a chegar ao meu gabinete. Esses cinquenta minutos que demorei a chegar, estavam relacionados com os eventos que povoavam o centro de Oeiras. -----

----- Foi um fim de semana absolutamente extraordinário pelo abençoado Festival das Francesinhas, digo isto com alguma ironia, porque há Vereadores a não ter o mesmo carinho que eu pelo Festival das Francesinhas, que trazem muita gente ao Concelho, assim como a Bienal de Artes e Ofícios e o evento dos balões, que não chegaram a subir, mas que ainda assim foram um sucesso e, por fim com o encerramento do “Out Jazz”, que começou antes do verão e acabou já depois do verão. -----

----- Em Oeiras foram meses de alegria e felicidade, conseguimos levar a todos os jardins do Concelho e era algo que o Senhor Presidente nos pedia há muito tempo e que começou por ser concretizado.-----

----- - Ontem à tarde, recebi por indicação do Senhor Presidente, no Taguspark, o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão, que quis conhecer a experiência de empreendedorismo e desenvolvimento empresarial do Concelho de Oeiras, portanto, foi recebido no Taguspark juntamente com o Senhor Presidente do Conselho de Administração do Taguspark, com o CEO do Taguspark e com o CEO do ISQ, que também esteve presente na reunião. -----

----- Fez-me recordar uma reunião que tive alguns anos a esta parte, no mesmo local, com

o Vice-Ministro do Comércio Chinês, que visitou o Concelho, procurando saber também do desenvolvimento tecnológico de Oeiras. -----

-----Oeiras é ao contrário do que algumas pessoas possam não querer reconhecer, um exemplo de desenvolvimento empresarial e de empreendedorismo tecnológico num Concelho desta dimensão, que, curiosamente, algumas pessoas não querem reconhecer, outros, como aqueles que referi, querem conhecer de perto e a reunião de ontem foi particularmente profícua, porque quem já esteve nestas reuniões sabe que, normalmente, são muito frias e formais, mas a de ontem teve o condão de estar prevista para durar cerca de vinte minutos e acabou por demorar cerca de uma hora e meia. -----

-----Demorou uma hora e meia exatamente pela história de transformação do Concelho que tem muito a ver com a liderança que o doutor Isaltino lhe deu nas últimas quatro décadas e permitam-me fazer a passagem para o dia de hoje. A inauguração do “World Trade Center” é um momento de rara felicidade para aqueles que sentem o trabalho que se desenvolve neste Concelho, como os meus colegas gostam de dar números, eu também dou números do “World Trade Center”, são trinta e cinco mil metros quadrados de construção, bendito betão e bem ditas gruas, que vão criar três mil postos de trabalho, com cento e vinte e cinco milhões de euros de investimento privado. -----

-----Passo agora para, durante uns instantes agradecer a quem acreditou e sonhou com o projeto e o promotor, que é o primeiro projeto que faz no Concelho de Oeiras e dizer que é um projeto cem por cento português, com risco pessoal, que não parou durante a pandemia e que abriu hoje, para muita satisfação dos próprios e por muita felicidade por parte do Executivo Municipal, por uma razão simples, do terraço do “World Trade Center” vê-se muito bem o território que há trinta anos era ocupado por barracas miseráveis, onde vivia gente sem futuro e sem perspetiva de vida. Desse terraço hoje vemos os terrenos que foram limpos, o desenvolvimento empresarial que ali foi construído. Uma vista maravilhosa sobre o Tejo e vê-se



Câmara Municipal
de Oeiras

para aqueles que, como eu, permitam-me falar em nome pessoal, veem o futuro das pessoas que vão ali trabalhar e das receitas que nós angariamos com este tipo de investimentos. -----

----- No “World Trade Center” estão três mil postos de trabalho, são no mínimo, três mil famílias diferentes que viverão com os trabalhos que ali são garantidos, daquelas receitas estão as bolsas que permitem ao Município de Oeiras universalizar o acesso ao ensino superior, estão as políticas sociais puras da ação social, está o desenvolvimento dos eventos, que nós aqui com tanta alegria trazemos e dizemos que são referência nacional, está toda a arquitetura de políticas públicas que o Município de Oeiras conseguiu construir nas últimas décadas, e permitam-me dizer mais uma vez, são absolutamente referenciais no nosso País e na maior parte dos países. ---

----- Há um vento de populismos a atravessar a Europa, permitam-me dizê-lo, tem muito a ver com os políticos desligados da realidade, quando nós nos desligamos da realidade concreta e dos problemas reais das pessoas e, ao fim do dia, as pessoas têm sempre problemas reais, têm necessidades de habitação, têm necessidades de saúde, têm muitas delas necessidades de apoio social, é preciso saber como vivem os portugueses reais, não os da bolha, não os nossos amigos, os portugueses reais que precisam da dinâmica económica que é construída, que precisam dos apoios sociais que decorrem dessa dinâmica económica, por isso, estou muito feliz hoje, bem ditas gruas e bem dito betão, que criou a riqueza, que vai permitir a quem ali trabalha e a quem precisa de investimentos como aqueles, de ter uma vida digna e de ter futuro, daquele terraço, via-se miséria, hoje vê-se futuro dessa riqueza e vê-se perspectiva. -----

----- O Presidente Obama escreveu um livro há alguns anos a dizer que era preciso ter audácia, de ter esperança, porque é preciso ter muita audácia para sonhar que sobre terrenos cobertos de barracas se constrói um “World Trade Center” e se constrói futuro para a vida das pessoas, portanto, hoje é um dia muitíssimo feliz. -----

----- Eu não quero deixar de falar da inauguração do Lidl, da inauguração de mais um Continente, da inauguração que vai ter lugar hoje às dezoito horas e trinta minutos de um novo

McDonald's, isto é dinâmica económica, isto é a vida real a acontecer, isto são coisas que importam às pessoas reais que no fim do mês têm que pagar contas, que têm livros dos filhos para comprar, que têm uma vida para viver, sem economia não há vida. -----

----- - Já foi referido pelo Vereador Armando Soares que celebramos um ano de mandato, estamos todos de parabéns por este ano, foi um ano muito dinâmico, de grande transformação e pela primeira vez, de acordo com o deputado municipal David Ferreira, o Bloco de Esquerda tem representação neste Executivo Municipal, louvo o deputado David Ferreira também pela sua publicação e dar os parabéns a todos os Senhores Vereadores, espero que todos estejam tão felizes quanto eu. -----

-----Senhor Presidente permita-me que lhe diga, eu disse uma vez, isto, foi um trabalho, notável conseguir vislumbrar um “World Trade Center” num manto de miséria, como o Senhor me dizia, onde as pessoas dormiam com ratos, porque a barraca não é só a falta de casa, são os ratos que dormem connosco, são os problemas sociais que vivem dentro da barraca e das famílias que são obrigadas a viver na miséria, tirar da miséria e construir perspetiva é uma coisa maravilhosa, é um dia muito feliz para todos nós.”-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Começo por fazer referência à “World Press Photo” que é uma exposição tanto quanto possível a repetir, esperemos que no próximo ano lá estejam novamente, porque para além da qualidade intrínseca tem uma atração extraordinária relativamente às pessoas que aproveitam e visitam o parque. -----

----- - Durante este dia ainda tive a oportunidade de visitar em Algés, a antiga residência da Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, que dispõe de um prédio que pode vir a ser adquirido pela Câmara Municipal para ali albergar ou professores ou estudantes, dará cerca de vinte e dois quartos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Visitei a antiga Casa de Saúde de Carnaxide onde atualmente estão os refugiados Ucrânios, o propósito era tal como estamos a pensar fazer um Centro para Demência na área do Alzheimer e poderia pensar-se que aquele conjunto de edificado poderia servir para isso, não é por acaso que os proprietários atuais não o fazem, porque também queriam fazer e desistiram uma vez que há ali muitos desníveis, era muito difícil preparar aquelas instalações para este tipo de equipamento perante as demolições que seria necessário fazer.-----

----- - A festa das vindimas foram mais um sucesso, já estamos habituados a isso, inscrevem-se muitas pessoas, julgo que este ano tínhamos trezentas inscrições, mais quinhentos meninos das escolas, as pessoas lamentam que não se possam aceitar mais inscrições, vamos ver se a logística no próximo ano nos permite mais algumas.-----

----- - No dia dezoito, ocorreu a Corrida do Tejo é o sucesso habitual, já faz parte do imaginário de muita gente.-----

----- - Durante este dia às dezasseis horas, no âmbito das Festas de Caxias estive presente na missa, em Laveiras.-----

----- - Iniciaram-se como já foi referido a discussão das Grandes Opções do Plano.-----

----- - No dia vinte, foi inaugurado o Centro de Atendimento, uma nova loja da Parques Tejo, mais acessível ao público, no rés-do-chão do Centro Comercial Dolce Vita.-----

----- - No dia vinte e dois, não posso deixar de fazer aqui uma referência especial, porque muitas vezes desvalorizamos o artesanato e fala-se muito de artesanato, ofícios, etc., mas depois não se valorizam e eu confesso que também estava a pensar que ia encontrar mais uma exposição de artesanato, admito até que seja um bocadinho pomposo chamar-lhe Bienal de Artes e Ofícios, porque a Bienal implica alguma internacionalização, embora estejam no âmbito dos “workshop” realizados com alguns oradores estrangeiros, mas a verdade, é que é um princípio e há uma novidade extraordinária, é que se por um lado coexistiam ali peças de artesanato, eventualmente como se faziam há trezentos ou quatrocentos anos, como as mantas alentejanas, minhotas,

transmontanas ou beirãs, mas ao mesmo tempo já temos arquitetos, licenciados em “design”, etc., que criaram o seu próprio posto de trabalho desenvolvendo uma atividade na área do artesanato com as suas próprias criações e, na verdade, vê-se que há ali um “upgrade” significativo relativamente àquilo que vulgarmente consideramos artesanato, é uma excelente iniciativa que esperamos que daqui a dois anos possa ter o dobro dos participantes.-----

----- - Ainda durante este dia, assisti ao trigésimo aniversário da Quinta da Fonte, mas foi mais do que isso, porque culminou com uma transformação, um “upgrade” significativo na qualidade do espaço, designadamente, do espaço exterior tornando-o muito mais atrativo relativamente às pessoas que ali trabalham.-----

-----Tive uma grande satisfação em verificar também a expressão de contentamento e de reconhecimento até à Câmara Municipal pela visão da capacidade de planeamento de um Município que há trinta anos atrás foi capaz de planear o futuro, vendo agora os frutos desse planeamento, dessa programação e dessa visão. -----

----- - No dia vinte e três, efetuei uma visita às escolas com os Vereadores Joana Baptista e Pedro Patacho, considero que estas visitas são importantes, em primeiro lugar, porque é uma oportunidade de acompanharmos a evolução destas obras de requalificação das escolas e aí não podemos deixar de reconhecer o trabalho dos Departamentos de Educação, Obras Municipais e Juntas de Freguesia, responsáveis por estas transformações nas escolas, desde os polidesportivos espetaculares, aí também um “upgrade” significativo de pisos, pavimentos muito erosivos, são agora mais confortáveis, podendo as crianças saltar, brincar, cair sem se magoar. -----

-----Visitámos a Escola Joaquim de Barros já com a remoção de todas as coberturas devido ao amianto e também algumas pinturas, a Escola São Bruno, em Caxias com obras significativas na recuperação do pavilhão desportivo e algumas situações de abatimento que se arrastavam há muito tempo foram agora recuperadas a nível de pinturas. -----

-----A Escola Anselmo de Oliveira, no Bairro Joaquim Matias ficou lindíssima, assim



Câmara Municipal
de Oeiras

como, a Escola Cesário Verde, em Queijas, mas gostei particularmente da Escola Antero Basalisa, visitei-a há dois anos estava num estado degradadíssimo e foi aí, nessa altura, que se decidiu realizar essas obras. -----

----- Estas seis escolas são bem o exemplo daquilo que nós pretendemos para as escolas do nosso Concelho. -----

----- - Ainda durante este dia, assisti à abertura das Festas de Queijas e devo dizer que fiquei impressionado, porque, na verdade, não é apenas nas atividades organizadas pela Câmara que nós sentimos que há uma grande afluência e ainda eu não sonhava ser Presidente da Câmara já lá ia à festa religiosa, porque era essencialmente uma festa religiosa, depois começou a ser organizada pela Junta de Freguesia, mas devo dizer que estavam lá milhares de pessoas, não se conseguia romper naquela zona de Queijas. -----

----- - Dia vinte de cinco, estive presente na Associação Humanitária dos Bombeiros de Carnaxide no seu centésimo décimo aniversário. -----

----- - Hoje dia vinte e oito, realizou-se a inauguração do Lidl, em Linda-a-Velha e durante esta noite, provavelmente já será aberta a Avenida Vinte e Cinco de Abril. -----

----- Há um projeto de execução concluído para toda a Avenida Vinte e Cinco de Abril, no entanto, muito próximo de um terço fica agora concluída e é fácil verificar que aquela obra no troço entre as bombas de gasolina e o Central Parque corresponde exatamente ao que nós consideramos e ao nosso conceito de conforto urbano, está ali bem espelhado e nós sabemos como os pavimentos em vidro provocam acidentes, particularmente em idosos a nível de pernas e braços partidos, mas isto acontece em todo o País, como é que se deu tanta utilidade a este tipo de calçada, julgo que houve aqui um fenómeno de simpatia pela calçada convencionando que era calçada à portuguesa, mas não tem nada que ver com esse género de calçada, são pedras de calcário e não é por acaso que se chama de vidro, quanto mais circulação houver nesses locais, mais vidro fica aquela pedra, mais escorregadia e mais

perigosa para as pessoas.-----

-----Cada vez mais temos que investir, claro que as ruas mais inclinadas, as que têm um maior declive são aquelas que exigem uma intervenção mais urgente, mas é indiscutível que por ali se vê o nosso conceito de qualidade urbana. -----

----- - Às dezoito horas e trinta minutos de hoje procede-se à abertura do McDonald's de Paço de Arcos.-----

----- - Em relação ao “World Trade Center” o Senhor Vice-Presidente já disse praticamente tudo, aliás, não deixa de ser estranho, sabem que é muito difícil combater a ignorância e a má-fé, combater a ignorância e a má fé é muito complicado e a má vontade minoritária, muito minoritária.-----

-----Estava a ver na redes sociais que o “World Trade Center” é uma piroseira Isaltínica, aliás, só faltou o Isaltino fazer o discurso em inglês, se fosse escrito podia fazê-lo, mas como gosto muito de improviso iria ter alguma dificuldade em fazer o discurso em inglês, isto não é nada representativo, absolutamente nada, por isso é que eu digo que isto é ignorância, má fé e má vontade, porque qualquer cidadão sabe que o “World Trade Center” é uma marca internacional, não tem nada que ver com a Câmara, é uma marca internacional que qualquer Município gostaria de ter, em toda a europa o único País que não tinha o “World Trade Center” era Portugal; aliás, a sua designação é “World Trade Center Lisboa” e nós não estamos nada preocupados com isso, porque o que nós queremos cada vez mais e tive a oportunidade de o dizer lá, é em Oeiras termos o “World Trade Center Lisboa”, a Faculdade da Motricidade Humana, o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, qualquer dia uma outra faculdade da Universidade Nova de Lisboa, coisas que tenham a designação de Lisboa eu adoro. -----

-----Quero dizer que não me preocupo absolutamente nada, porque significa que cada vez mais Oeiras é alternativa a equipamentos fundamentais que tradicionalmente estariam na capital e Lisboa apesar de ser uma capital europeia pequenina no contexto das capitais europeias é a



Câmara Municipal
de Oeiras

mais macrocéfala de todas, porque Portugal é o País mais centralizado de todos os países europeus, tudo está centralizado em Lisboa e é bom que algumas coisas se vão deslocando, por exemplo, há dias houve um Conselho de Ministros, em Algés. -----

----- Normalmente nós temos que ser exigentes e é indiscutível que a nossa relação muitas vezes com os Serviços é uma relação tensa do ponto de vista do tempo, isto é, os políticos querem que as coisas se façam rapidamente e os técnicos, porque tem de haver ponderação, argumentam com muito trabalho, com muitas coisas ao mesmo tempo, mas há alturas para tudo e eu julgo que também é altura para fazer uma referência encomiástica aos nossos Serviços e já me referi ao Departamento de Educação e Departamento de Obras, mas ao nível dos Serviços de Planeamento da Câmara Municipal que ao longo dos anos foram capazes de responder àquilo que eram as orientações políticas, no sentido de termos a capacidade de antecipação de futuro, sermos capazes de planear este território com os olhos postos daqui a vinte ou trinta anos, só assim se compreende que organizações como o “World Trade Center” ou a “Outsystems” e outros, neste momento, já não procurem propriamente um parque empresarial e que nasceram sob um determinado signo de qualidade ambiental, de conforto, de inexistência de ruído, tranquilidade em contrapartida ou em contraposição ao bulício da cidade, era necessário requalificar o território para que as empresas pudessem instalar-se indistintamente em qualquer parte deste território, é o que já acontece neste Concelho. -----

----- Qualquer empresa nacional, multinacional que queira instalar-se em Oeiras já não tem a necessidade de se instalar obrigatoriamente num parque empresarial, neste caso o “World Trade Center” é um bom exemplo e é indiscutível que é um grande investimento, que vem trazer milhares de postos de trabalho, como já aqui foi referido, também porque é o mais recente e o melhor complexo de serviços do nosso Concelho e, provavelmente, o melhor do País. -----

----- Temos parques empresariais como seja a Quinta da Fonte, o Lagoas Parque, o Taguspark, o Arquiparque, falamos menos do Parque Suécia, em Carnaxide, embora não tenha

uma grande dimensão, tem significado pelas empresas que ali se encontram e agora o “World Trade Center”.-----

-----O “World Trade Center” além de ser um projeto de arquitetura muito interessante, muito bonito, os espaços, as praças interiores estão muito bem organizadas, os arranjos exteriores, os logradouros, etc., vão ficar do mesmo modo, é indiscutivelmente um complexo de referência no nosso Concelho e é, sobretudo, uma referência para o País. -----

-----Aliás, demonstra bem a crença das pessoas, é bem elucidativo da capacidade empresarial, do empreendedorismo, da criatividade daqueles que acreditam que é possível fazer coisas capazes e que vão ao encontro daquilo que são as necessidades de desenvolvimento deste País. -----

-----Hoje, foi aberta mais uma superfície de distribuição o Continente na área do “World Trade Center”, curiosamente, já lá tinha hoje muita gente a fazer compras.”-----

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----O **Senhor Presidente** antes de responder às intervenções dos Senhores Vereadores deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Eu só queria pedir um esclarecimento à Vereadora Carla Rocha, porque realmente não compreendi se se estava a referir a mim e acho que é muito importante sermos o mais frontais possível. -----

-----Eu não me recordo da situação que está a mencionar e, certamente, não fui eu, nem vi em lado nenhum e acho muito estranho que se estivesse a referir a mim, mas, por isso mesmo é que quero pedir-lhe esse esclarecimento, que acho que é muito importante. -----

-----Por que é que se está a referir que eu teria dito qualquer coisa?-----

-----Relativamente aos balões eu percebi perfeitamente que seriam cativos e não fiz qualquer comentário sobre isso, não fiz qualquer crítica, não percebo, sinceramente.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** respondeu o seguinte: -----

----- “Certamente conhece a doutora Mónica Albuquerque, que disse o seguinte nas redes sociais: -----

----- “...Na reunião de Câmara do dia catorze de setembro já o Executivo tinha dito que os balões não levantavam, não enganem as pessoas com desculpas do mau tempo. Olhem o que eu digo, comprova-se em ata e mentir é feio...”-----

----- Eu falei da oposição.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigada pelo seu esclarecimento, porque realmente não conhecia, portanto, estava a achar muito estranho que estivesse a olhar para mim ou a falar de mim.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte:-----

----- “Já agora peço-lhe que quando esta ata estiver pronta que entregue à Senhora Deputada Municipal Mónica Albuquerque.”-----

----- Respondeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

----- “Ela certamente lê as atas.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “É natural que peça à Senhora Vereadora, porque corporiza aqui a Coligação Evoluir, corporiza a Coligação desses três partidos, do Bloco de Esquerda, do Volt e do Livre, portanto, é natural que qualquer comentário que um deputado desses partidos políticos faça...”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interrompeu para dizer:-----

----- “Mas eu não tenho conhecimento, por isso não tenho que dar qualquer esclarecimento.”-----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não tem conhecimento, pois...”-----

----- Relativamente à questão colocada pela Senhora Vereadora Carla Castelo de ações

cívicas realizadas na Praia do Dafundo, é natural que se encontrem plásticos, garrafas, vidros, placas de fibrocimento, com ou sem amianto, não se sabe, mas tudo isso pode ser encontrado, como é natural, depois de uma chuva torrencial como ocorreu há quinze dias, que arrasta toneladas de detritos ao longo de ribeiros para as praias, por isso, é natural que estivesse com detritos em quantidade, mas lembro que aquela zona da Cruz Quebrada, Algés, etc., a sua limpeza é da responsabilidade da Administração do Porto de Lisboa, porque não foram entregues ainda à Câmara Municipal, de todo o modo a Câmara Municipal não limpa todos os dias como limpa as outras praias, porque as outras praias são limpas diariamente, aquelas praias são limpas periodicamente apenas por uma razão, porque o Porto Lisboa não o faz. -----

-----Relativamente à questão de qualquer intimação ao proprietário da Lusalite, aliás, a esse propósito, o Tribunal decidiu recentemente, a suspensão do Plano, o que significa que, provavelmente, se irá arrastar ainda durante algum tempo em Tribunal até uma decisão final.-----

-----Era preferível que fosse decidido logo, mas estas coisas demoram tempo. -----

-----Em relação a qualquer intimação não tem fundamento legal para o fazer, por uma razão muito simples, não vivem lá pessoas, não trabalham lá pessoas e, portanto, tudo aquilo está absolutamente inerte e a Câmara Municipal nessa matéria não tem que intervir. -----

-----Quanto ao problema do aterro em Porto Salvo já disse aqui várias vezes que a Câmara Municipal está a aguardar o parecer da CCDR e no caso de a CCDR considerar que não é possível fazer ali o que a Câmara Municipal pretendia fazer, será removida aquela terra para outro lado, não nos faltam sítios, aquela terra faz-nos falta para colocar em determinados locais e, portanto, não há problema nenhum, a Câmara Municipal já assumiu esse compromisso com a CCDR de que está disponível para fazer a remoção daquela terra e repor a situação pré existente.

-----Relativamente à questão da mobilidade e ciclovia da Medrosa a Senhora Vereadora já prestou esclarecimentos relativamente a essa questão. -----

-----Quanto ao problema do Regulamento Animal a propósito da garraizada, o Vereador



Câmara Municipal
de Oeiras

Nuno Neto teve sorte, porque eu não fui convidado para a garraiada, porque se me tivessem convidado e como temos um Vereador responsável pela política animal, eu designaria para me representar o Senhor Vereador Nuno Neto e pelos vistos ia colocá-lo numa situação muito complicada perante aquilo que afirmou aqui, que não ia a essas coisas, por isso era muito complicado, porque, na verdade, aqui na Câmara, seja o Presidente da Câmara, sejam os Senhores Vereadores, iniciativas legais, iniciativas culturais, iniciativas de diversão, etc., nós temos obrigação de estar presentes quando nos convidam, só se não for possível, mesmo que não se goste, de todo o modo a Câmara Municipal não impõe comportamentos às pessoas, nem é a Câmara que faz a lei, aquilo que os Bombeiros ou os cidadãos de Barcarena fizeram, foi levar por diante uma atividade legal do País, uma garraiada e, portanto, estão no seu direito, de maneira que a Câmara Municipal não tem que intervir nessas situações, o facto de haver pessoas que não gostam, que consideram que isso é uma tortura ao animal, etc., embora na garraiada, por acaso, a tortura é para quem anda lá, porque estão sujeitos a levar uma cabeçada do touro, a verdade é que as garraiadas são com vacas, não com touros, portanto, eles sabem aquilo que fazem, normalmente são com animais que não são bravos e, portanto, aquilo é uma brincadeira e até nesse aspeto há quem brinca com um cão. -----

----- Quem é que não brinca com cães? -----

----- Qual é a diferença brincar com um cão ou brincar com uma vaca? -----

----- Outra coisa é a tourada, isso é discutível, espero que não deturpem as minhas palavras, mas não nos cabe a nós discutir, o Parlamento, se entender, se tiver consenso para isso, porque para tudo é preciso consenso, porque há uns tantos que são contra, mas outros tantos são a favor, tem que haver um consenso na sociedade, esse consenso não é estabelecido aqui na Câmara Municipal, esse consenso é estabelecido na Assembleia da República e, portanto, a Assembleia da República é que tem que legislar nesse sentido. -----

----- Relativamente à obra da Estufa Fria, o Município pretende realizar obras na Estufa

Fria, o projeto está praticamente concluído e logo que o projeto esteja pronto, em princípio, poderemos avançar com a obra se a situação financeira da Câmara Municipal o permitir, em função das prioridades que serão definidas aqui na Câmara Municipal.-----

-----Relativamente às propostas de deliberação sei que há duas propostas, pensei que já estariam analisadas, mas eu já pedi ao meu adjunto, doutor Ednilson, para acompanhar todas as respostas à Assembleia Municipal e acompanhar também os requerimentos dos Senhores Vereadores, espero então na próxima semana já poder saber dar uma resposta a essas questões. --

-----Vamos passar a apresentação de três pequenos vídeos.-----

-----Um vídeo sobre a Parques Tejo, outro vídeo sobre os trinta anos da Quinta da Fonte e outro sobre o “World Trade Center”, que hoje foi inaugurado e parece-me que é importante os Senhores Vereadores, aqueles que não tiveram oportunidade de estar presente, nem numa, nem noutra atividade, ou numa das três, poder realmente verificar as transformações que se traduzem.” -----

17 - PROPOSTA Nº. 753/22 - EPEOCT 2020-2025 - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL) O INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA (INIAV) E O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ISA-UL) PARA A INSTALAÇÃO DA BIO-INCUBADORA VENTURE_A5:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada de ordem de trabalhos. -----

18 - PROPOSTA Nº. 825/22 - EPEOCT 2020-2025 - CELEBRAÇÃO DE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, NO ÂMBITO DA EOCT 2020-2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o Memorando de Entendimento que institui a plataforma base de entendimento, coordenação e colaboração entre a Universidade Católica Portuguesa e o Município de Oeiras, assumindo-se por este meio, o compromisso das partes para o desenvolvimento de esforços conjuntos para capitalizar recursos e infraestruturas altamente especializadas nas ciências da vida do campus da Quinta do Marquês, enquadrada na estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

19 - PROPOSTA Nº. 832/22 - DPE - EMPREITADA “39/DPE/19 - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO DE PREÇOS, RELATIVA AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS - NOVO QUARTEL”:-----

----- Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Susana Duarte** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Carla

Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a sétima revisão de preços, no montante total de quarenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos, sobre as faturas já emitidas pela “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “Trinta e nove/DPE/dois mil e dezanove - Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

20 - PROPOSTA Nº. 833/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO EM PAÇO DE ARCOS - RUA COMENDADOR GILBERTO MARQUES GRÁCIO - 1936-2021”:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição da seguinte designação toponímica: -----

-----“Rua Comendador Gilberto Marques Grácio - mil novecentos e trinta e seis-dois mil e vinte e um”-----

-----Início: Estrada de Paço de Arcos e fim: sem saída.-----

-----Este arruamento está integrado na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 834/22 - DRU - Pº. 14/DRU/2022 - UNIDADE DE ALOJAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS - LAJE - ANÁLISE DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E



Câmara Municipal
de Oeiras

LISTA DE ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ata/relatório, referente a pedidos de esclarecimento ou listas de erros e omissões do presente procedimento “Unidade de Alojamento para Funcionários Municipais - Laje”.-----

----- A ratificação do despacho proferido pelo Senhor Presidente de catorze de setembro de dois mil e vinte e dois, na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezoito mil oitocentos e sessenta e quatro. -----

----- A divulgação do relatório de análise de pedidos de esclarecimento ou lista de erros e omissões pelas empresas interessadas.-----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo, sexagésimo quarto e centésimo trigésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze de doze de setembro.-----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

22 - PROPOSTA Nº. 835/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/20, RENOVAÇÃO Nº. 146/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** perguntou o seguinte:-----

----- “Esta proposta de deliberação vai à Assembleia Municipal?” -----

----- O **Senhor Presidente** respondeu: -----

-----“Esta não, o que vai à Assembleia Municipal é a dos infantários, iria se houvesse alguma despesa extra que fosse para além daquilo que está no contrato interadministrativo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quatro mil seiscentos e cinquenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o terceiro bimestre, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

23 - PROPOSTA N.º. 836/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 481/20, RENOVAÇÃO N.º. 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 3.º. BIMESTRE DE 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de cinco mil duzentos e seis euros e noventa e sete cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o terceiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

24 - PROPOSTA Nº. 837/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20, RENOVAÇÃO Nº. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quinhentos e cinquenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o terceiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

25 - PROPOSTA Nº. 838/22 - GAM - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS (INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS) - 2021:-----

-----I - A Senhora Vereadora Carla Castelo fez a seguinte intervenção: -----

-----“Em relação ao Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras, gostaria de saber: -----

----- - Por que é que temos mais de trinta riscos acima do grau tolerável, que permanecem inalterados há vários anos, e estou a citar o relatório, sem que se tenha posto em prática nenhuma nova medida para o seu tratamento;-----

----- - Por que é que há Serviços Municipais que não identificam os riscos de corrupção e infrações conexas da sua atividade, concentrando-se apenas nos riscos de gestão;-----

----- - Por que é que não estão identificados riscos para todos os gabinetes, incluindo o dos Senhores Vereadores e Vereadoras;-----

----- - Por que é que faltam recursos humanos para ações de acompanhamento e verificação do grau de execução do Plano, especialmente nas áreas de maior risco, incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas;-----

----- - Por que é que o Gabinete de Auditoria Municipal não foi dotado com os recursos humanos e técnicos suficientes e adequados.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Esta questão foi devidamente assegurada na recente reestruturação orgânica? -----

----- É que isto é tanto mais incompreensível, quando vemos não faltarem contratações para os gabinetes, para as redes sociais, para a Comunicação e pelo que lemos no Relatório há falhas graves a nível de recursos humanos em vários gabinetes, incluindo neste Gabinete de Auditoria Municipal; -----

----- - Por que é que ainda não foi elaborado e para quando está previsto um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, um Código de Conduta e um Programa de Formação, bem como um Canal de Denúncias. -----

----- - Quanto aos riscos identificados para não ser extensa, por exemplo, da Divisão de Contratação Pública está identificada a situação que permite o convite a entidades que tenham excedido os limites definidos no artigo cento e treze, do Código do CCP, mantendo-se uma aplicação com falhas informáticas muito graves, não procedendo à contabilização correta dos limites do fornecedor, nem ao correto somatório do limite trienal, nem faz o controlo de várias empresas detidas pelos mesmos sócios ou com representantes legais comuns. -----

----- Diz que está em curso, mas é uma falha que gostava de perceber e por que é que está a demorar tanto tempo a correção dessa situação. -----

----- - Nos Serviços de Assessoria, por exemplo, fala-se de um novo risco identificado no decurso de dois mil e vinte e um, com um grau acima do limiar tolerável, mas não se diz que risco é esse, na página vinte e seis. -----

----- Parece-me faltar aqui alguma clareza. -----

----- Há muitas questões, algumas delas que são mencionadas pelo próprio Serviço e pela própria Diretora Municipal de Administração Geral. -----

----- Parece-me que há realmente um trabalho a fazer nesta área para colocar o Município de Oeiras num patamar de maior transparência e de prevenção de riscos, incluindo este da corrupção e das infrações conexas, porque além dos riscos apontados no Relatório, que são

elevados, quarenta e três, se não falhei nenhum, muito elevados são treze. A assunção de falhas de acompanhamento e verificação do grau de execução, especialmente nas áreas de maior risco, incluindo o tal risco de corrupção devido a falta de recursos humanos. -----

-----Deixo estas questões ao Senhor Presidente e à Câmara.” -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

-----“Na análise deste documento e principalmente na questão das suas principais conclusões, vale a pena dar uma nota, porque segundo o próprio documento, globalmente, cumprem-se as recomendações e a partir das páginas dezoito e dezanove fazem uma série de recomendações. -----

-----Eu julgo que faz sentido e uma vez que isto também faz parte dos vários esforços que os Serviços têm feito e estando numa ótica de início de mandato, compreendo que no ano passado possam não ter sido aplicadas todas as medidas, mas faz sentido que este relatório sirva para que alguns dos Serviços tomem nota e que possam agora neste ano melhorar algumas das suas medidas e riscos. -----

-----Eu julgo que há aqui, apesar de o próprio Relatório referir que a maioria dos Serviços tende a dar continuidade aos planos existentes, há aqui uma tendência para alguns Serviços melhorarem, isso é notório nalguns deles. -----

-----Eu acho que é apenas uma questão e julgo que daquilo que tenho percebido dos Serviços há alguma vontade para acontecer, para que no próximo ano e no decorrer ainda deste, haja uma atenção especial para promover novos instrumentos, mas julgo que os Serviços, provavelmente, no próximo ano possam já estar em condições de melhorar nalguns aspetos.” ----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** observou o seguinte: -----

-----“O Partido Socialista também da análise que faz, verificamos que existem estes riscos que estão acima do limiar tolerável, acima dos dezasseis, mas, obviamente, esperamos que no novo Plano que vai ser feito para o próximo ano, que tenham uma atenção especial e que



Câmara Municipal
de Oeiras

possam ser tratados de forma que, quando voltarmos a analisar este Relatório possamos já estar em condições de dizer que conseguimos diminuir mais estes riscos que aqui foram identificados.” -----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “Relativamente ao problema de recursos humanos ao nível do Gabinete da Auditoria Municipal, é realmente interessante ver a evolução da auditoria aqui na Câmara. -----

----- A Câmara Municipal sempre deu muito importância a esta questão, de tal forma que há uns anos atrás ergueu a Auditoria a Direção Municipal, não era uma Divisão, era uma Direção Municipal. -----

----- Depois, no âmbito de uma reestruturação há uns anos atrás, foi a Câmara obrigada a extinguir alguns lugares de Diretor Municipal e, portanto, nesse contexto, foi extinto esse lugar e esse cargo de Diretor Municipal de Auditoria e, entretanto, passou a Divisão. -----

----- Os recursos humanos que aquele Gabinete tinha, foram saindo. É uma área idêntica à Informática. O grau de especialização que exige, faz com que muitas vezes os técnicos que trabalham na Auditoria sejam requisitados por outros Serviços e, portanto, houve um desfalcamento e, entretanto, não foram repostos esses lugares, porque, no âmbito da reestruturação que está na Assembleia Municipal, o GAEP, atualmente funciona no âmbito da Direção Municipal de Administração Geral irá passar também para o Gabinete de Auditoria e o objetivo é nessa altura reforçar os recursos humanos daquele Gabinete de Auditoria com os efetivos necessários. -----

----- Mas efetivos necessários para auditorias internas? -----

----- Só muito excepcionalmente, serão fundamentalmente para preparar os procedimentos para a contratação de auditorias externas, porque, na realidade não é possível à Câmara Municipal ter um Serviço onde tenha todas as especialidades de auditoria que são exigidas numa Câmara Municipal pela dimensão dos problemas e, portanto, faz todo o sentido, aliás, fizeram-se

auditorias, por exemplo, às empresas municipais, estão em curso aos bombeiros, mas são auditorias externas, por isso, o objetivo é dotar o Gabinete da Auditoria do Municipal com os efetivos necessários à preparação de procedimentos tendentes à realização das auditorias.-----

-----Quanto às questões que foram colocadas os Serviços irão preparar respostas às perguntas e na próxima reunião, virão as respostas às questões que aqui foram formuladas e, eventualmente, complementando com outras, portanto, fica esta proposta agendada para a próxima reunião.”-----

-----II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

26 - PROPOSTA Nº. 839/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/20, RENOVAÇÃO Nº. 154/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento de setenta e três mil novecentos e oitenta e seis euros e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o terceiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte e Contrato número cento e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e dois - Renovação, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



Câmara Municipal
de Oeiras

setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

27 - PROPOSTA Nº. 840/22 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/20, RENOVAÇÃO Nº. 244/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de sessenta e dois mil oitenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer o terceiro bimestre de dois mil e vinte e dois, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

28 - PROPOSTA Nº. 841/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 26ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de catorze de setembro de dois mil e vinte e dois, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezoito mil oitocentos e cinquenta e quatro, referente à vigésima sexta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de dois milhões seiscentos e oitenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e três euros e dezasseis cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 842/22 - DMOTDU - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NO BAIRRO DO OUTEIRO, FREGUESIA DE BARCARENA - RUA CAMILO DE OLIVEIRA, RUA CAMACHO COSTA E RUA FERNANDA BORSATTI:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar para os três arruamentos sem designações toponímicas integrados no alvará um, de dois mil e dezasseis, sito



Câmara Municipal
de Oeiras

em Leceia, no Bairro do Outeiro, sejam atribuídas as seguintes denominações: -----

----- Que ao arruamento com início na Rua Fernanda Borsatti e fim sem saída, anteriormente designado por Rua B, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- Rua Camilo de Oliveira (Ator - mil novecentos e vinte e quatro-dois mil e dezasseis).

----- Que ao arruamento com início na Rua Camilo de Oliveira e fim na Estrada de Leceia, anteriormente designado por Rua C, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- Rua Camacho Costa (Ator - mil novecentos e quarenta e seis-dois mil e três). -----

----- Que ao arruamento com início na Estrada de Leceia e fim sem saída, anteriormente designado por Rua A, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- Rua Fernanda Borsatti (Atriz - mil novecentos e trinta e um-dois mil e dezassete).-----

----- Estes arruamentos estão integrados na Freguesia de Barcarena. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

30 - PROPOSTA Nº. 843/22 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES PARA A 23ª. FESTA DO CINEMA FRANCÊS (OEIRAS):- -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, para a vigésima terceira Festa do Cinema Francês (Oeiras), nos seguintes termos:-----

----- Bilhete Individual (plateia e balcão) - dois euros e cinquenta cêntimos; -----

----- Bilhete Individual - Alunos de escolas do Concelho (plateia e balcão) - Gratuito; -----

----- Bilhete Individual - Alunos de escolas de outros Concelhos (plateia e balcão) - um euro e cinquenta cêntimos.-----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para as doze sessões que integram a

iniciativa reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal); Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos; Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

-----Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 844/22 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE E CAPITAL - PD 224/SIMAS/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o a sexta Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital no valor de um milhão cento e três mil duzentos e setenta e um euros. -----

-----Nos termos da Norma vinte e seis do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

32 - PROPOSTA Nº. 845/22 - SIMAS - CP 21171/2021 - REESCALONAMENTO DE



Câmara Municipal
de Oeiras

CABIMENTOS E MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO DO CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS RUA 1.º DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NA RUA DE ANGOLA, NA FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA (TOMO I-ZONA NORTE) - PD N.º 225/ SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o reescalonamento da verba afeta ao contrato, destinado à remodelação das redes de drenagem nos arruamentos na Rua Primeiro de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Dom Nuno Álvares Pereira e Rua de Angola, na Freguesia da Venteira, no Concelho da Amadora - Tomo Primeiro - Zona Norte, à empresa Mafrágua, Limitada, o que importará a libertação do valor de quatrocentos e seis mil trinta e seis euros e cinquenta cêntimos, comprometido para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

33 - PROPOSTA N.º 846/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA - FASE 3, CONCELHO DE OEIRAS” - PD N.º 226 /SIMAS/2022:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de setembro de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Remodelação das Redes de Distribuição de Água de Fibrocimento no Subsistema da Figueirinha - Fase três, Concelho de Oeiras”, pelo valor base de um milhão cento e noventa e três mil setecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar num prazo máximo de quatrocentos e vinte dias, prevendo-se que a mesma decorra em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de quinhentos e onze mil seiscentos e vinte e seis euros e sessenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de seiscentos e oitenta e dois mil cento e sessenta e oito euros e oitenta e nove cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro, ambos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação de coordenador de segurança em fase de projeto.-----

-----A designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as



Câmara Municipal
de Oeiras

medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

----- A delegação no Senhor Diretor-delegado do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

34 - PROPOSTA Nº. 847/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS (ANOS 2022 A 2025) - PD Nº. 231/SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de setembro de dois mil e vinte e dois, na

qual deliberou autorizar a adjudicação da prestação de serviços destinados à manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS (Anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco), à empresa “Instrutex - Engenharia e Serviços, Limitada”, pelo valor de cento e oitenta e três mil trezentos e vinte e cinco euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa ser afeto para fins cabimentais o valor de quinze mil duzentos e setenta e sete euros e catorze cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e dois; o valor de sessenta e um mil cento e oito euros e cinquenta e seis cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro; e o valor de quarenta e cinco mil oitocentos e trinta e um euros e vinte e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A respetiva minuta.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

35 - PROPOSTA N.º. 848/22 - SIMAS - CP 21085/2021 - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DO INTERIOR DA CÉLULA NORTE (10.000 M3) DO RESERVATÓRIO DE LECEIA, EM OEIRAS” - PD N.º. 232/SIMAS/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a primeira revisão de preços provisória efetuada no âmbito do contrato de empreitada número cento e sete, de dois mil e vinte e um, referente à reabilitação do interior da célula Norte (dez mil metros cúbicos) do Reservatório de Leceia, no Concelho de Oeiras, no montante de vinte mil seiscentos e sessenta e sete euros e vinte e oito cêntimos. -----

----- Nos termos do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

36 - PROPOSTA Nº. 849/22 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO DO FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 23, C/V, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Avenida Gaspar Corte Real, número vinte e três, cave, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e no incumprimento da obrigação do pagamento da renda mensal, determinando a cessação da utilização da fração. -----

----- A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à

Polícia Municipal. -----

-----A fixação do prazo de noventa dias para o pagamento integral da quantia em dívida. -

-----A execução judicial da quantia devida, caso se mantenha o incumprimento. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Número um, do artigo nonagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 850/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 3, 1º. DTO., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação sita na Rua Maria Albertina, número três, primeiro direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de duzentos e quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

38 - PROPOSTA Nº. 851/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 8, 2º. B, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, situada na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número oito, segundo B, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, com revogação do anterior contrato.-----

----- A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- A atualização do valor de renda para oito euros e oitenta e seis cêntimos.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

39 - PROPOSTA Nº. 852/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 7, 2º. DTO., NO BAIRRO DE S. MARÇAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, situada na Alameda João de Menezes, número sete, segundo direito, no Bairro de São Marçal.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte euros e catorze cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

40 - PROPOSTA Nº. 853/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 8, 2º. DTO., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua da Liberdade, número oito, segundo direito, no empreendimento municipal Encosta da Portela, em Carnaxide, com revogação do anterior contrato.-----

-----A manutenção do valor de renda mensal atualmente fixado em cento e cinquenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c).-----



Câmara Municipal
de Oeiras

41 - PROPOSTA Nº. 854/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, Nº. 8, PISO 4D, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo sito na Rua Abel Fontoura da Costa, número oito, piso quatro D, no Bairro Moinho das Rolas. -----

----- A manutenção da renda mensal no valor de duzentos e dezanove euros e dezassete cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados do agregado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

42 - PROPOSTA Nº. 855/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 12, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Três, situada no Bairro Alto dos Barrinhos, na Rua Tiago de Almeida, número doze, primeiro A. -----

----- A fixação da renda mensal em trinta e seis euros e noventa e oito cêntimos, a partir de um de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

43 - PROPOSTA Nº. 856/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA PROFESSOR MOTA PINTO, Nº. 5, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo sito na Rua Professor Mota Pinto, número cinco, rés-do-chão direito, no Bairro do Pombal.-----

-----A fixação da renda em regime de arrendamento apoiado no valor de quarenta e sete euros e três cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

44 - PROPOSTA Nº. 857/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS Nº. 69, 2º. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Três, sito na Rua Joaquim Matias, número sessenta e nove, segundo esquerdo, no Bairro da Ribeira da Laje.-----

----- A manutenção da renda no valor de duzentos e vinte e sete euros e cinquenta e dois cêntimos. A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

45 - PROPOSTA Nº. 858/22 - DGSH - DEVOLUÇÃO DE VALORES REFERENTE A RENDAS DO FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 4, 1º. FTE., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a devolução do valor de seis mil noventa e dois euros e noventa e oito cêntimos, indevidamente cobrado ao arrendatário do fogo sito na Rua Ferreira Lapa, número quatro, primeiro frente, no Bairro Páteo dos Cavaleiros. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

46 - PROPOSTA Nº. 859/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 52, R/C DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a elaboração condicional do contrato de arrendamento apoiado da habitação sita na Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e dois, rés-do-chão direito, no Bairro Alto da Loba, até à existência de uma habitação de tipologia adequada.-----

-----A aplicação da renda mensal apoiada no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos, a partir de um de novembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

47 - PROPOSTA Nº. 860/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 9, 1º. FTE., NO BAIRRO DO POMBAL E DENÚNCIA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE FOGO SITO NA RUA DA MADEIRA, Nº. 1, R/C ESQ., NO BAIRRO DA MEDROSA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a denúncia



Câmara Municipal
de Oeiras

do contrato de arrendamento celebrado com o arrendatário identificado na Rua da Madeira, número um, rés-do-chão esquerdo, no Bairro da Medrosa, com fundamento na desadequação da tipologia do fogo que ocupa. -----

----- Reiterar a atribuição ao arrendatário do fogo de tipologia T Dois, sito na Rua António Macedo, número nove, primeiro frente, no Bairro do Pombal, aprovada pela proposta de deliberação número novecentos e dezanove, de dois mil e vinte e um, de vinte de janeiro. -----

----- Notificar o interessado destas deliberações, fixando-lhes um prazo de trinta dias para proceder à mudança de habitação e entrega das chaves do fogo anteriormente ocupado, sob pena de desocupação compulsiva e de caducidade da atribuição do fogo de tipologia T Dois, sito na Rua António Macedo, número nove, primeiro frente, no Bairro do Pombal. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial os artigos décimo quinto e décimo sexto-A, bem como os artigos trigésimo quinto e vigésimo oitavo. -----

----- Código do Procedimento Administrativo, em especial os artigos centésimo décimo quarto, centésimo vigésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo segundo. -- -----

48 - PROPOSTA Nº. 861/22 - DCS - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** aludiu o seguinte: -----

----- “Além deste reforço de verba para estas quatro entidades parceiras de dez mil euros cada uma, gostaria de saber se o Executivo está a ponderar elaborar um plano de reforço do apoio

às famílias, no âmbito da crise que estamos a viver.” -----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu:-----

-----“Já está a ser elaborado, todas as verbas nestas áreas serão reforçadas.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, de modo a garantir a capacidade financeira das entidades parceiras para dar resposta às situações de vulnerabilidade social enquadradas no âmbito do Fundo de Emergência Social, no montante global de quarenta mil euros:-- -----

-----Centro Social e Paroquial de Barcarena, dez mil euros; -----

-----APOIO - Centro de Solidariedade Social, dez mil euros; -----

-----Centro Social e Paroquial São Julião da Barra, dez mil euros; -----

-----Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, dez mil euros.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um, de agosto. -----

49 - PROPOSTA Nº. 862/22 - DPERU - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES PARA OBRAS NO SEU POLIDESPORTIVO

- RETIFICAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a minuta do contrato-programa a estabelecer com o Grupo Desportivo Unidos Caxienses, em substituição do texto aprovado pela proposta de deliberação número seiscentos e sessenta e oito, de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), f), m) e n) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, alterado pelo Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte e seis de março.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, do Regime da regulação da obrigatoriedade de publicitação dos

benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares. -----

50 - PROPOSTA Nº. 863/22 - DPE - Pº. 57/DPE/2020 - “PAVILHÃO DESPORTIVO DA EB 2, 3 DR. JOAQUIM DE BARROS - OBRAS DE REPARAÇÃO” - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ata número quatro de reunião do júri - Relatório final de análise de propostas, de vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e dois. -----

-----Que a presente empreitada “Pavilhão Desportivo da EB Dois, Três Doutor Joaquim de Barros - Obras de reparação”, na sequência da ata número quatro de reunião do júri - Relatório Final de Análise de Propostas, seja adjudicada à entidade “ECON - Eco Construção, Limitada”, pelo valor de um milhão quatrocentos e quarenta e sete mil duzentos e dezassete euros e noventa e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um valor global de um milhão quinhentos e trinta e quatro mil cinquenta e um euros e cinco cêntimos, com o prazo contratual de quatrocentos e oitenta e cinco dias para execução da obra, nas condições expressas na proposta apresentada e com a seguinte programação plurianual: -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e dois - um euro e seis cêntimos (valor com IVA); -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e três - um milhão oitenta e três mil setecentos e trinta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos (valor com IVA); -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e quatro - quatrocentos e cinquenta mil trezentos e catorze euros e cinquenta e sete cêntimos (valor com IVA). -----

-----Que sejam notificados todos os concorrentes da decisão de adjudicação na plataforma eletrónica AnoGov, bem como notificar a entidade adjudicatária para a apresentação dos



Câmara Municipal
de Oeiras

documentos de habilitação e prestação de caução, no prazo de dez dias. -----

----- A minuta do contrato de empreitada de obras públicas a celebrar entre o Município de Oeiras e o empreiteiro.-----

----- A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste. -----

----- A descabimentação do saldo diferencial entre o valor base fixado para o presente procedimento (um milhão quinhentos e noventa mil euros) e o valor da proposta (um milhão quinhentos e trinta e quatro mil cinquenta e um euros e cinco cêntimos).-----

----- A remessa à Assembleia Municipal para aprovação da programação orçamental. -----

----- Nos termos das alíneas a), f), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como nas alíneas f), bb) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo septuagésimo sexto, artigo septuagésimo sétimo e números três e quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e alterações aprovadas pelo Decreto-Lei número cento e onze-B, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto e pela Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. -----

----- Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, na redação dada pela Lei número vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votamos a favor e poderíamos dizer: mais vale tarde do que nunca. Mas não podemos deixar de lamentar que esta obra só tenha sido adjudicada agora, quando o pavilhão está a necessitar de obras há longos anos, como denunciámos em dois mil e vinte e um. -----

----- A CMO só iniciou o procedimento para se fazerem obras mesmo antes das eleições,

depois da nossa denúncia pública sobre o estado lastimoso de um pavilhão que serve, não apenas a escola, mas também atletas de clubes desportivos, e o prazo contratual de quatrocentos e oitenta e cinco dias para execução da obra mostra que não estará concluída antes de dois mil e vinte e quatro.” -----

51 - PROPOSTA Nº. 864/22 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS NO HUB-ACT DO ANTIGO INTERMARCHÉ DE OEIRAS, EM PORTO SALVO, COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS PARA O MERCADO GLOBAL: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** questionou o seguinte: -----

-----“Obviamente que concordamos com esta proposta, contudo, queria só fazer uma pergunta, porque em tempos falámos sobre este espaço e de ter neste sítio uma parte de âmbito cultural e artística, isso ainda se mantém nas outras zonas ou já foi alterado?” -----

-----O **Senhor Presidente** retorquiu: -----

-----“Está previsto que uma parte das novas “startups”, designadamente algumas das empresas que deixaram de o ser e que estão no Palácio Flor da Murta passarem para aqui, é perfeitamente compatível, pelos vistos ninguém comenta esta questão, mas na realidade o que se pretende fazer ali são vacinas, é um projeto de vacinas em Portugal que estava previsto ir para outro Concelho.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte: -----

-----“É um projeto muito significativo, cujo valor serão doze milhões de euros.” -----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“Doze milhões de euros, para já, porque vão ter que construir instalações noutra local se o projeto avançar, porque aquilo que pediram à Câmara, inicialmente, era o espaço todo, a Câmara Municipal é que não podia ceder o espaço todo e cede em arrendamento esta parte, mas acho que é um projeto excelente.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** aludiu o seguinte:-----

----- “Para já estamos a falar de um projeto altamente diferenciador, é a primeira unidade de produção de medicamentos biológicos em pré-indústria em Portugal. -----

----- Depois estamos a falar de um investimento na operação no valor de trinta e cinco milhões de euros, para além dos doze milhões de euros de reabilitação do edificado e estamos a falar também de um projeto que prevê exportar a partir de dois mil e trinta acima de cem milhões de euros em medicamentos biológicos, são mais de cem empregos altamente qualificados que ali vão ser instalados e um conjunto de valências relacionadas com o negócio, o que inclui também incubação de “startups” inovadoras na área das Ciências da Vida. -----

----- Este consórcio, Lx Bio no contexto daquilo que Oeiras já tem no campo das Ciências da Vida, da Biotecnologia e das Bioindústrias vai contribuir para reforçar ainda mais o “cluster” de Oeiras e não tenho dúvidas que nos posicionará como o território com o maior nível de desenvolvimento nesta área.”-----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Não fomos nós que procurámos, foram eles que nos procuraram depois de terem definida uma localização a uns setenta quilómetros de Lisboa e os investidores não aceitarem, porque como ia ter um Departamento de Investigação tinham que estar próximo das universidades em Lisboa e dos centros de investigação e, assim sendo, consideraram que Oeiras era o Concelho indicado, ou seja, volto às razões por que é que o “World Trade Center” veio para Oeiras.” --- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de arrendamento para fins não habitacionais, entre o Município de

Oeiras e a “Lx Bio, Pharmaceuticals, Sociedade Anónima”, tendo por objeto parte do imóvel denominado “Hub-Act”, sito no antigo Intermarché de Oeiras, em Porto Salvo, tendo por finalidade o desenvolvimento e a produção de medicamentos biológicos.-----

-----Os termos do contrato de arrendamento a celebrar. -----

-----A submissão da presente proposta de deliberação a autorização pela Assembleia Municipal.- -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 865/22 - ATRIBUIÇÃO DIRETA - CEDÊNCIA DA EXPLORAÇÃO DO EDIFÍCIO INTEGRADO NO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DENOMINADO “QUIOSQUE RONDÁVEL”, SITO NO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS, À GREENTRIUMPH, LDA., ATRAVÉS DE EMISSÃO DE LICENÇA DE USO PRIVATIVO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** perguntou o seguinte: -----

-----“Nestes casos é a empresa que procura a Câmara? -----

-----Foi uma atribuição direta?-----

-----Como foi escolhida a empresa?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou:-----

-----“Se bem se recordam recentemente houve um procedimento concursal para este



Câmara Municipal
de Oeiras

espaço, que é o quiosque, a Senhora não quis a adjudicação e foi trazido aqui o encerramento do procedimento, fomos verificar quais eram os concorrentes que tinham demonstrado interesse, contactámos diretamente, havia dois, uma Senhora que já explora um quiosque também no Jardim Municipal e uma outra que explora um quiosque ao lado da Câmara, concretamente no Largo Avião Lusitânia. -----

----- Pedimos às duas que fizessem uma oferta e quem ofereceu mais alto foi a Senhora do quiosque no Largo da Lusitânia, depois desta consulta informal, o procedimento decorreu por atribuição direta, mas a verdade, é que houve uma consulta após o procedimento.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cedência da exploração do edifício integrado no domínio público municipal denominado “Quiosque Rondável”, sito no Jardim Municipal de Oeiras, à “Greentriumph, Limitada”, através de emissão de licença de uso privativo.-----

----- Os termos a constar da licença de uso privativo.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

53 - PROPOSTA Nº. 866/22 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3, RELATIVA À “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro, “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”, do valor apurado em sede de revisão provisória de preços, no montante de cento e vinte quatro mil seiscentos e vinte e nove euros e setenta e sete cêntimos, que descontado do valor das revisões anteriores no valor de quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e nove euros e sessenta cêntimos, resulta no valor de setenta e oito mil setecentos e oitenta euros e dezassete cêntimos, ao qual acresce o valor do IVA, à taxa legal, de quatro mil setecentos e vinte e quatro euros e oitenta e um cêntimos, conforme a informação número INT - CMO/dois mil e vinte e dois/quinze mil seiscentos e trinta e três.-----

-----A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto, na redação dada pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto, conjugado com o Despacho número mil quinhentos e noventa e dois, de dois mil e quatro, de oito de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb).-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo oitavo número um. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repristinação pela Resolução



Câmara Municipal
de Oeiras

da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

54 - PROPOSTA Nº. 867/22 - DPCHM - Pº. 37/DPCHM/2022 - CONSTRUÇÃO DE PROGRAMA HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA, LINDA-A-VELHA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA DECISÃO SOBRE PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE ENTREGA DE PROPOSTAS:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** alegou o seguinte:-----

----- “Nós temos votado a favor deste programa habitacional, só queria perguntar o seguinte, porque fomos contactados por moradores da zona que têm alguns receios e dúvidas, penso que poderiam e deveriam ser esclarecidos, nomeadamente, porque no Parque da Junça estava um estaleiro baixo e as pessoas não tinham perspetiva de ter agora ali um prédio.-----

----- Parece-me a mim que sempre que a Câmara avança com este tipo de obras, que são importantes e que se está aqui neste caso até a fazer um programa habitacional para responder às tais necessidades do acesso à habitação, era importante, instituir um procedimento de um bom hábito de envolver as pessoas, os habitantes, os residentes na zona, no fundo, para lhes explicar o projeto, o que é aquilo, até porque às vezes a questão da habitação municipal, infelizmente, nem sempre é compreendida da melhor forma pelos nossos concidadãos e concidadãs, se calhar, seria interessante envolver as pessoas para não serem surpreendidas com uma obra ou com um prédio e nunca tinham sido ouvidas para tal, porque aquela zona tem umas casinhas baixinhas e há três ou quatro anos até foi mudado o telhado daquelas casas que ali estão e a maioria das pessoas não sabiam que iria ali nascer um prédio, que não é um prédio muito alto, mas de qualquer das formas é um prédio que fica entre duas fileiras de prédios, quem conhece a zona percebe que fica ali no meio.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “As pessoas em princípio sabem todas, porque a Câmara informa, profusamente, aliás, o Oeiras Atual é recebido em todos as casas e a Câmara faz a informação com fotografias

dos projetos. -----

-----Em Linda-a-Velha, nomeadamente naquela zona, há pessoas que me perguntam quando é que começa e para quem são as casas, se são para as barracas e eu digo que não, que já não há barracas, digo que são para famílias nos termos da lei, que vivem em habitação indigna, são duzentas e quarenta que temos, consideradas em habitação indigna pelo Governo e, felizmente, nós vamos ter seiscentas casas destas que vão poder satisfazer desdobramentos, situações de despejo, violência doméstica, etc., e serão estas as prioridades.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** acrescentou:-----

-----“Na sequência do que disse o Senhor Presidente, o artigo já saiu por duas ou três vezes no Oeiras Atual e está tão bem explicado que houve duas ou três pessoas que contactaram a habitação para perguntar, porque não se deram ao trabalho de ler e eu tive o cuidado de enviar uma nota, mas enviar o Oeiras Atual para que as pessoas pudessem conhecer, mas está difundido e penso que já está instalado um “placard” na zona onde está explicado, para além do Oeiras Atual.”-----

-----O **Senhor Presidente** atalhou: -----

-----“O que não significa que não se informe mais profusamente, mas realizar plenários sobre essa questão não adianta muito, as Juntas de Freguesias também podem informar e não significa que não possa haver alguma sessão de esclarecimento, por exemplo, nos Bombeiros do Dafundo, poderá acontecer desde o momento em que se sinta essa necessidade, o que as pessoas querem é casas.-----

-----O problema que a Senhora Vereadora aflorou tem a ver com outra questão, com alguns preconceitos de pessoas que em algumas zonas não receberam bem alguns bairros municipais, diziam há muito tempo: “...vem para aí essa gente das barracas...”, recordo-me que na Outurela quem se manifestou em relação à Câmara, curiosamente não foi a população, foram os construtores civis que estavam a fazer os prédios do Pimenta Rendeiro naquela zona, dizendo



Câmara Municipal
de Oeiras

que as casas iam ser desvalorizadas. -----

----- Quando começaram a haver casas por um milhão de euros desapareceram os protestos, porque está mais do que demonstrado que os bairros municipais, sobretudo em contexto de cidade, não têm qualquer implicação na desvalorização dos imóveis, pelo contrário, no caso de Linda-a-Velha são dois prédios, um ao lado da Fundação Marquês de Pombal e o outro aqui na Junça onde estão os armazéns da Junta de Freguesia que é bem pior para a vista daquelas pessoas que vivem ali.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara exarado na ata número dois, do júri, aprovando o pedido de rejeição de prorrogação de prazo de apresentação de propostas, com disponibilização a todos os interessados através da plataforma AnoGov, e notificação respetiva, relativa à empreitada “Construção de Programa Habitacional do Parque da Junça, Linda-a-Velha”. -----

----- Nos termos dos artigos sexagésimo terceiro, sexagésimo quarto, números quatro e cinco e centésimo trigésimo quinto, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

55 - PROPOSTA Nº. 868/22 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** alegou o seguinte:-----

-----“Quando veio a proposta à Câmara creio que até manifestei a minha satisfação com esta iniciativa que achamos de louvar e, por isso, é agora com desagrado, com pena, que vejo a extinção deste procedimento. -----

-----Acho que é importante percebermos o que é que falhou e por que é que terá ficado deserto o procedimento.-----

-----A Câmara chegou a ter contactos? -----

-----Não sei se chegou a haver contactos ou não, mas quem contactou a Câmara que problemas é que levantou? -----

-----Acho que é importante saber para não ficar deserto para a próxima, no fundo, o que pretendemos é ajudar, porque o Mercado de Paço de Arcos está quase vazio e daqui a mais dois ou três anos pode ficar quase sem atividade, porque os vendedores são sempre os mesmos, alguns também com alguma idade, envelhecidos. -----

-----À parte da requalificação para a restauração é fundamental termos ali um mercado vivo, um mercado que promova e incentive a produção local, tenho de voltar a falar nisto porque é importante, o escoamento de produtos locais, cooperativas, associações de produtores e produtos diferenciados fariam ali certamente a diferença.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** argumentou o seguinte: -----

-----“Infelizmente não houve concorrentes, vem aqui o processo legal de extinção do procedimento. -----

-----Foi um processo amplamente divulgado e fizemos algumas reuniões até com alguns potenciais interessados, no sentido de se esclarecer e motivar o interesse desses potenciais interessados. -----

-----Há uma imprecisão naquilo que disse a Senhora Vereadora, é verdade que genericamente os mercados são grandes edifícios normalmente no centro das cidades, com um



Câmara Municipal
de Oeiras

comércio que começou a ficar envelhecido fruto dos outros estabelecimentos mais modernos, com horários diferentes e com horários mais adaptados aos horários das pessoas nos dias de hoje e o que entendemos fazer nestes processos de concessão de mercados foi perceber qual a atividade mais adequada que pudesse servir de âncora às atividades já desenvolvidas. -----

----- O raciocínio em todos foi sempre manter os comerciantes do mercado existentes e manter a atividade de abastecimento de produtos alimentares, mas criar alguma dinâmica que lhes permitisse renovar os seus negócios e alavancar a atividade. -----

----- Há dois mercados no Concelho de Oeiras, que felizmente mantêm muito daquilo que é a atividade tradicional de mercado, com uma oferta de produtos de muita qualidade e que mantêm a dinâmica de venda e de interesse das pessoas, são o Mercado de Algés e o Mercado de Oeiras, quer pela envolvente populacional que mantêm hábitos mais arraigados de compra em mercado, muitas vezes relacionado com a idade das pessoas ou com o facto de serem pessoas, muitas vezes já reformadas e que se adaptam aos horários de funcionamento de mercado, mas a verdade é que não apareceram concorrentes. -----

----- Com o contributo daqueles que se mostraram interessados estamos a reanalisar os processos do Mercado Municipal de Oeiras e do Mercado Municipal de Paço de Arcos para perceber qual a melhor forma de relançar estes procedimentos, com a consciência de que os investimentos normalmente que se fazem com financiamento bancário, no momento de instabilidade das taxas de juro vem dificultar nesta fase os procedimentos. -----

----- Acreditamos que com a perspetiva do que será o Inverno na Europa e a determinação dos preços da energia e do funcionamento de toda a produção da Europa haverá alguma estabilidade no primeiro trimestre, daí estarmos a preparar a maior parte destes procedimentos “ -

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “De todo o modo é indiscutível que muitos desses mercados estão condenados, terá que ser a Câmara Municipal a fazer essa reconversão e o primeiro será Linda-a-Velha que se foi

degradando até que já não tinha praticamente vendedores, tinha cinco vendedores, penso que o da fruta ainda tinha alguma qualidade, porque o resto já não tinha.-----

-----No caso de Linda-a-Velha o projeto está pronto e vai ser agora lançado o concurso, não é por acaso que fizemos nós o projeto, porque o normal quando se faz uma concessão destas é que o concorrente apresente o projeto, como até agora dos concursos que fizemos ninguém apresentou projeto a Câmara Municipal elaborou-o, é o que temos de fazer para Oeiras, já há algumas ideias que já foram discutidas, designadamente a abertura do mercado para a praça e com as obras que vão ocorrer na praça faz todo o sentido que se altere as bancas do peixe e das galinhas, as que ficam logo à entrada, no sentido de os arrumar de outra forma para criar serviço de restauração ali com abertura para a praça e poder ter esplanadas que dão mais vida ao mercado.--- -----

-----No fundo, aquilo que o concessionário em Algés faz, se não houver alternativa terá que ser a Câmara a fazer.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a extinção do procedimento por impossibilidade de adjudicação, atendendo que não foram apresentadas quaisquer propostas, do concurso público destinado à concessão de exploração de parte delimitada do Mercado Municipal de Paço de Arcos. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

56 - PROPOSTA Nº. 869/22 - DP - HASTA PÚBLICA DE MATERIAIS DIVERSOS: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a realização da hasta pública de bens diversos de armazém, nomeadamente acessórios de carpintaria, canalização e elétricos, obsoletos sem qualquer utilidade para os diversos Serviços. -----

----- Que, no caso de a hasta pública ficar deserta, seja autorizado um processo de negociação direta com os interessados, podendo em última alternativa proceder-se à entrega dos bens para destruição, sem valor pecuniário associado, de forma a não acarretar despesas adicionais para o Município. -----

----- A composição da comissão de acompanhamento da hasta pública. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, alínea cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro -----

57 - PROPOSTA Nº. 870/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO SOCIAL AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, DE APOIO AOS ASSISTENTES OPERACIONAIS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, no montante de treze mil novecentos e quarto euros e oitenta e oito cêntimos, relativo ao Subsídio Social de Apoio aos Assistentes Operacionais. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação

números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

58 - PROPOSTA Nº. 871/22 - DPS - CONCESSÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO À ESTRUTURA DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO PARA O 4º. TRIMESTRE DO ANO DE 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, no montante de setenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos, referente ao quarto trimestre do ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



59 - PROPOSTA Nº. 872/22 - DITIC - Pº. 643/DCP/2022 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENCIAMENTO “SOFTWARE” E LOCAÇÃO DE FERRAMENTAS “MICROSOFT” PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE NÃO ADJUDICAÇÃO, EXTINÇÃO DE PROCEDIMENTO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E DE AUTORIZAÇÃO DE DECISÃO DE CONTRATAR, APROVAÇÃO DA ABERTURA DE PROCEDIMENTO E PEÇAS PROCEDIMENTAIS DE AJUSTE DIRETO POR CRITÉRIOS MATERIAIS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado de aprovação do projeto de decisão de não adjudicação da aquisição de serviços de renovação de licenciamento “software” e locação de ferramentas “microsoft” para o Município de Oeiras, consequente extinção do procedimento e revogação da decisão de contratar. -----

----- A notificação à empresa da decisão. -----

----- E a adoção de um procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, nos termos legais, para a aquisição de renovação de licenciamento “software” e locação de ferramentas “microsoft” para o Município de Oeiras. -----

----- O preço base do procedimento em novecentos e quarenta e dois mil novecentos e setenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As peças do procedimento (Convite e caderno de encargos). -----

----- A tramitação do procedimento por plataforma eletrónica. -----

----- A nomeação dos gestores do contrato, conforme a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezanove mil cento e sete. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo sexto, número um, alínea b), da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

60 - PROPOSTA Nº. 873/22 - DOM - Pº. 2022/59-DEM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ATA DO JÚRI RELATIVA À “REQUALIFICAÇÃO DA EB GIL VICENTE, EM QUEIJAS”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado de aprovação da ata do júri, decorrente do pedido de erros e omissões, apostado na ata do júri, relativa à “Requalificação da EB Gil Vicente, em Queijas”.-----

-----Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

61 - PROPOSTA Nº. 874/22 - DOM - Pº. 2021/126-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS EXTRAORDINÁRIA RELATIVA À “ESCOLA BÁSICA DE SÃO BRUNO, EM CAXIAS - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR”:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Acho que esta situação já aqui veio antes, a obra encontra-se suspensa desde doze de setembro, é assim? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Gostaria de saber afinal qual o prazo para o arranque da obra e para a sua conclusão, o que é que ainda falta? -----

----- O valor dos trabalhos a mais pelos custos materiais é de cento e vinte e cinco mil euros, quando a obra estava adjudicada ao todo por seiscentos e cinquenta e oito mil euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, ou seja, são quase vinte e cinco por cento de aumento.-- -----

----- Relativamente ao arranque e conclusão das obras, acho que esta foi uma das obras ou uma das escolas que visitaram, não é? -----

----- Fiquei com a ideia que tinham visitado só as escolas que já tinham as obras feitas, esta ainda não está feita.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Está, julgo que está, pura e simplesmente os processos arrastam-se durante algum tempo, é preciso fazer contas.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora deveria ter pena de não ter estado connosco na visita, porque se tivesse estado na visita, estava devidamente esclarecida quanto às questões que coloca.-----

----- Uma obra é uma obra, um concurso para obra é um concurso para obra, foi lançado para o valor que menciona os seiscentos e cinquenta e oito mil euros, foi feita a adjudicação, a consignação foi a trinta e um de janeiro, na verdade, a obra já decorre há alguns meses, desde fevereiro, estamos em setembro, há oito meses, houve de facto uma interrupção.-----

----- Na realidade, as obras hoje em dia têm algumas dificuldades não só a nível dos recursos humanos, mas não é o caso desta obra. -----

----- O caso desta obra foi a questão de entrega de alguns materiais e de algumas necessidades adicionais que foram verificadas em sede de execução de obra, como em todas as obras são verificadas necessidades complementares e adicionais e ainda bem que o são, porque

estamos em tempo de corrigir, melhorar e valorizar aquilo que é o arranjo exterior desta escola. -

-----O Senhor Presidente, o Senhor Vereador Pedro Patacho e demais presentes verificaram nesta escola que a obra ainda está em curso e, já agora, as seis escolas que visitámos, a maioria delas, as obras estão efetivamente concluídas, mas, não sei se o Senhor Presidente elucidou, por exemplo, na Escola Anselmo de Oliveira foram feitas beneficiações, pinturas entre outras, desencadeadas pela Junta de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, mas também foi possível visualizar um projeto que está concluído e que nós vamos discuti-lo nas GOP para dois mil e vinte e três, se é possível ou não haver disponibilidade orçamental para esse efeito, mas estamos a falar de um investimento que, eventualmente, chegará perto dos três milhões de euros. -----

-----No fundo, este processo de requalificação de escolas é um processo dinâmico, na Escola de São Bruno a obra ainda não está finalizada, porque no processo de execução das obras viu-se obras que são complementares e adicionais e que vão ser concluídas até ao final deste ano.” -----

-----O **Senhor Presidente** alegou: -----

-----“Não é o caso, mas é vulgar que em obras de uma certa complexidade o fecho da conta faz-se às vezes um ano depois, por vezes até mais, está tudo terminado, no entanto, as contas só se fecham passados uns tempos.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços, no montante total de cento e vinte e cinco mil novecentos e sessenta e cinco euros e sessenta cêntimos, no âmbito da empreitada “Escola Básica de São Bruno, em Caxias - Requalificação do espaço exterior”, bem como o pagamento de cento e nove



Câmara Municipal
de Oeiras

mil vinte e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, referente à diferença entre o valor já pago de dezasseis mil novecentos e trinta e nove euros e setenta e cinco cêntimos, na revisão ordinária de preços anterior. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

62 - PROPOSTA Nº. 875/22 - DOM - Pº. 2022/50-DEM - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE APROVAÇÃO DA ATA DO JÚRI, APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO E RESPECTIVO GESTOR RELATIVO A “OBRAS DE MANUTENÇÃO GERAL E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, ratificar a aprovação da ata do júri do procedimento, através da qual foi retificado o critério de adjudicação, e correspondente prorrogação do prazo para entrega de propostas.-----

----- Os relatórios preliminar e final e, consequentemente adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública “Obras de manutenção geral e corretiva nos equipamentos municipais”, do concorrente Pinto & Relvas, Limitada, no montante de quatrocentos e sessenta e sete mil seiscentos e dezoito euros e quarenta cêntimos, acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal de seis por cento e prazo de execução de setecentos e trinta dias. -----

----- A minuta do contrato. -----

----- A nomeação de gestor do contrato.-----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo,

números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e ainda prevista nos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.---

63 - PROPOSTA Nº. 876/22 - DOM - Pº. 2021/212-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR EM ALGÉS - RAR” - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a reprogramação financeira do contrato de empreitada de obras públicas número quatrocentos e vinte e sete, de dois mil e vinte e dois, respeitante a “Execução de passagem superior em Algés - RAR”, de acordo com o seguinte: -----

-----Dois mil e vinte e dois - vinte e um mil e duzentos euros (com IVA); -----

-----Dois mil e vinte e três - dois milhões duzentos e cinquenta e seis mil duzentos e dez euros (com IVA). -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas i) e n), vigésimo quinto, número um, alínea a), trigésimo terceiro, número um, alíneas c), bb) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

64 - PROPOSTA Nº. 877/22 - DOM - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO E



Câmara Municipal
de Oeiras

RESPECTIVO GESTOR RELATIVO À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E/OU CORRETIVA DE TODAS AS FONTES, LAGOS, ESPELHOS DE ÁGUA E GEISER MARÍTIMO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS”: -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente adjudicação da proposta para “Aquisição de serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva de todas as fontes, lagos, espelhos de água e geiser marítimo do Município de Oeiras”, do concorrente Carlos Oliveira Caseiro - Manutenção de Fontes Luminosas, Unipessoal, Limitada, no montante para os três anos, de novecentos e noventa e nove mil setecentos e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de vinte e três por cento (decomposto em seiscentos e trinta e dois mil quatrocentos e quarenta e oito euros, para manutenção preventiva e trezentos e sessenta e sete mil trezentos e trinta e dois euros, para manutenção corretiva). -----

----- A minuta do contrato. -----

----- A nomeação de gestor do contrato.-----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e ainda prevista nos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).-----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei

número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo tricentésimo décimo oitavo, da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. ----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Aprovamos esta proposta, mas não podemos deixar de lamentar que o Município não tenha uma estratégia de eficiência hídrica e continue a apostar em enormes relvados e em fontes decorativas, lagos e espelhos de água com elevadíssimos gastos de manutenção, em vez de bacias de retenção e na renaturalização de espaços. As prioridades do Executivo continuam a ser de “show-off”, consumo supérfluo de energia, em vez de promover a poupança hídrica e energética.” -----

65 - PROPOSTA Nº. 878/22 - DOT - ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS - RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO PREVENTIVA: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou o seguinte: -----

-----“Estamos aqui a falar de um procedimento que terminou em janeiro de dois mil e vinte, só agora é que é dado conhecimento à Câmara?-----

-----Quem participou?-----

-----Já foi dado conhecimento?-----

-----Voltamos a insistir nesta tecla, estes procedimentos para não serem meras formalidades para cumprir a lei devem envolver as pessoas.-----

-----Gostaria de perceber então por que é que só agora em setembro de dois mil e vinte e dois é que temos conhecimento de um procedimento de participação preventiva que terminou em janeiro de dois mil e vinte.” -----

-----O **arquiteto Luís Serpa** esclareceu:-----

-----“A participação preventiva é uma fase preliminar à elaboração do Plano, este procedimento foi lançado naquela altura e as recomendações ou sugestões que estão feitas neste procedimento têm sido tidas em consideração, mas ainda não está concluído o processo da



Câmara Municipal
de Oeiras

solução do próprio Plano. -----

----- O Plano virá em breve aqui e, por isso, nós tivemos o cuidado de agora dizer:
“...atenção que ainda não foi dado conhecimento à Câmara da participação preventiva...” -----

----- A avaliação da forma como foi tratada a matéria que esteja sugerida nesta
participação preventiva será feita quando nós aqui trouxermos a solução do Plano, aí
explicaremos o que tivemos ou não em consideração neste processo. -----

----- No caso seguinte, já temos as duas coisas a participação preventiva e a solução do
Plano, mas porque no caso seguinte a participação preventiva não teve nenhuma sugestão que
justificasse ponderação na elaboração do Plano, para além, de uma única participação que
ocorreu, por isso, vem em simultâneo. -----

----- Neste caso veio antes para que possa haver o conhecimento da Câmara antes de vir a
proposta de Plano que virá dentro de umas semanas.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento
do registo de participações no âmbito do período de participação preventiva ocorrida no processo
de elaboração do Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um e octogésimo oitavo, número
dois, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

**66 - PROPOSTA Nº. 879/22 - DOT - RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO PREVENTIVA DO
PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS: -----**

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do
registo de participações no âmbito do período de participação preventiva ocorrido no processo de
elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um e octogésimo oitavo, número
dois, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

67 - PROPOSTA Nº. 880/22 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE

**ARCOS - ENVIO DA PROPOSTA DE PLANO E RELATÓRIO AMBIENTAL À CCDR-LVT,
PARA CONFERÊNCIA PROCEDIMENTAL:-----**

-----I - O **arquitecto Luís Serpa** fez a apresentação do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, através de PowerPoint, a qual fica inserida no SND. -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o envio da proposta do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos e o respetivo Relatório Ambiental, à Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), para convocatória da conferência procedimental.-----

-----Nos termos do artigo octogésimo sexto, número três, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Discordamos deste modelo territorial e da forma como se quer à viva força abrir novas frentes de expansão urbana à revelia do que diz a lei. -----

-----No parecer da CCDR-LVT, no âmbito da alteração do PDM de Oeiras para a adequação ao RJIGT, a posição relativamente a este Plano de Pormenor (Dezanove. PEE de Paço de Arcos - Sub-UOPG Dois - Zona Empresarial Norte de Paço de Arcos) também é desfavorável, como se pode ler na página dois. -----

-----Tal como já tínhamos visto na alteração do PDM, a Avaliação Ambiental Estratégica é feita à medida, usando banalidades ambientais misturadas com orientações claramente políticas. A própria proposta de deliberação dedica-se a “puxar pela sustentabilidade”, já que em Oeiras qualquer atentado ambiental é descrito pelo Executivo como uma “oportunidade”.” -----

68 - PROPOSTA N.º. 881/22 - GCAJ - PERMUTA DE TERRENOS COM A LIDL &



Câmara Municipal
de Oeiras

**COMPANHIA - REFORMULAÇÃO E ORDENAMENTO VIÁRIO, EM LINDA-A-VELHA -
RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO SR. PRESIDENTE: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** teceu o seguinte comentário: -----

----- “Folgo em saber que a Avenida Vinte e Cinco de Abril vai ser reaberta em breve, lamento que durante estes meses tenha havido grande prejuízo em termos da circulação, nomeadamente das pessoas que usam o autocarro para aceder a Lisboa via A-Cinco sem Polícia Municipal a ajudar ali, não foi fácil e muitas pessoas desesperavam de manhã para fazer o seu percurso diário. -----

----- Tenho aqui só duas questões, uma relativamente às contrapartidas que o Lidl deu além da construção da via que liga a Rua dos Lusíadas à Avenida Vinte e Cinco de Abril, se houve mais alguma contrapartida ou não, porque esta permuta, troca um terreno camarário que faz parte de uma zona que estava até destinada a uma escola primária, se não estou em erro, por outro terreno do Lidl, que servirá essencialmente para o acesso ao supermercado. -----

----- Dado o destino inicial do terreno, que era camarário, seria importante como, aliás, propõe a informação do Departamento de Planeamento Urbano, o Pelouro da Educação se pronunciasse na medida em que o terreno inicialmente estava destinado a uma escola. -----

----- Sabe-se que há alguns anos a construção da EB Um do Alto de Algés terá respondido à procura escolar, mas com o crescimento atual, aliás, o Senhor Vereador Pedro Patacho tem referido muitas vezes nas últimas reuniões das necessidades de escola para as crianças do ensino básico e também do pré-escolar, nomeadamente nesta União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, aconselhariam possivelmente uma tomada de decisão escrita, enfim, sobre a dispensabilidade daquele espaço para equipamento escolar.” -----

----- O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte: -----

----- “Já foi decidido há muito tempo que aquele lote não era necessário para equipamento escolar, por razões óbvias, o equipamento escolar passaria para onde há terreno disponível junto

da Escola Amélia Rey Colaço e é lá que está previsto que seja construído um novo complexo escolar destinado ao primeiro ciclo, há vantagens claras em situar o complexo escolar no outro lado junto àquele que já lá existe. -----

-----Por outro lado, neste momento, em relação àquela praça, eu julgo que a permuta é por terrenos idênticos, não há nenhum problema, a Câmara permuta, dá um recebe outro, é uma questão de ajustamento da geometria dos próprios terrenos que não afeta em nada o programa da Câmara, já foi presente a reunião de Câmara a abertura do concurso e a adjudicação do projeto para aquela zona, que passa por estacionamento enterrado e naquela zona faz muita falta e passa pela construção de uma praça. -----

-----As coisas são dinâmicas, inicialmente era para fazer lá as instalações para a Junta de Freguesia, neste momento, já não será necessário fazer lá as instalações para a Junta de Freguesia, porque com as cedências da Estação Radionaval, a Câmara vai receber dois edifícios um dos quais é para a loja do cidadão que abarca parte do território de Oeiras e parte do território de Lisboa e aí pode ser instalada a Junta de Freguesia porque há espaço suficiente para isso.-----

-----Na chamada Praça dos Lusíadas irá ter um edifício destinado a habitação para renda acessível, além de ter alguma área comercial, porque a ideia é dar-lhe a forma de praça, o que também não afeta nada, porque estava previsto que a Junta de Freguesia ficasse no rés-do-chão do edifício destinado a habitação com renda acessível, provavelmente ficará comércio ou serviços no rés-do-chão desse edifício, são estas as alterações que ocorreram naquela praça.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte:-----

-----“Queria apenas acrescentar que indo ao encontro também da preocupação da Senhora Vereadora que os Serviços de Planeamento estão na posse de todo o conhecimento relativamente às necessidades de equipamentos escolares e relativamente àquilo que é a dinâmica da rede escolar de Oeiras, porque participaram no processo de elaboração da nova Carta Educativa de Oeiras, houve vários grupos focais de trabalho, num deles houve envolvimento dos Serviços de



Câmara Municipal
de Oeiras

Planeamento, lembro-me inclusivamente dos contributos da doutora Vera Freira nesse trabalho. -

----- As necessidades são do conhecimento dos Serviços, a nova Carta Educativa já foi aprovada pela DGEstE - Direção-Geral do Estabelecimentos Escolares, estamos a aguardar o parecer do IGeF para depois vir aqui à Câmara Municipal e nela constam, para além das ampliações de vários equipamentos, duas unidades escolares novas, uma em Porto Salvo e esta que é verdade em tempos esteve previsto aí, mas agora como o Senhor Presidente explicou está previsto num outro local também na mesma União de Freguesias, onde havia capacidade.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a sua decisão, de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois, por despacho apostado na informação INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezanove mil trezentos e cinquenta e cinco, que: -----

----- Aprovou a permuta entre o Município de Oeiras e a Lidl & Companhia incidente sobre dois prédios: -----

----- - Prédio um, propriedade do Município de Oeiras: prédio urbano, composto por parcela de terreno, com a área de mil setecentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Lidl Portugal & Companhia, sul com terreno municipal, nascente com arruamento público e poente com Lidl Portugal & Companhia, sito em Linda-a-Velha, Freguesia de Linda-a-Velha, Concelho de Oeiras, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número mil duzentos e vinte e seis, da Freguesia de Linda-a-Velha, com a aquisição registada a favor do Município pela inscrição resultante da Apresentação trinta e sete, de dezoito de dezembro de mil novecentos e oitenta, inscrito na matriz da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo sob o artigo P..., mantendo no entanto as características

de prédio omissa por se encontrar pendente de transcrição para a matriz, tendo sido pedida a sua inscrição em vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois, pendente de avaliação administrativa; e -----

----- - Prédio dois, propriedade da Lidl & Companhia: prédio urbano, composto por parcela de terreno, com a área de mil setecentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Avenida Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro, sul com terreno municipal - artigo décimo (secção quarenta e três-quarenta e quatro), nascente com terreno municipal - artigo décimo (secção quarenta e três-quarenta e quatro) e poente com Rua Afonso Duarte, inscrito na matriz da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo sob o artigo P..., mantendo no entanto as características de prédio omissa por se encontrar pendente de transcrição para a matriz, tendo sido pedida a sua inscrição em vinte e um de setembro de dois mil e vinte e dois, pendente de avaliação administrativa, a desanexar do prédio urbano, composto por edifício de dois blocos, com ligação interior, um deles com um piso e outro com três pisos, com a área total de dez mil e cinquenta metros quadrados, sito em Linda-a-Velha, Freguesia de Carnaxide, Concelho de Oeiras, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número mil quatrocentos e trinta e seis, da dita freguesia, com a aquisição registada a favor do Lidl pela inscrição resultante da Apresentação doze, de oito de novembro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na matriz da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo sob o artigo mil trezentos e oitenta (que teve origem no artigo seiscentos e noventa e quatro, da Freguesia de Linda-a-Velha (extinta)). -----

-----A minuta da escritura de permuta e a sua subsequente outorga.-----

-----Nos termos da alínea g), do número um, dos artigos trigésimo terceiro e trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigos octingentésimo septuagésimo quarto e seguintes, do Código Civil, por



Câmara Municipal
de Oeiras

remissão do artigo noningentésimo trigésimo nono, do mesmo Código. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “A decisão prévia do Presidente da Câmara é justificada na urgência para poder fazer a inauguração do Lidl hoje, dia vinte e oito de setembro. Da parte da Câmara, não houve qualquer ação proativa para minimizar os incómodos causados aos residentes, nomeadamente aos utilizadores do transporte público, com a alteração de circulação e o fecho da Avenida Vinte e Cinco de Abril. Durante meses a circulação rodoviária foi ali um caos. Grave é também total falta de informação à população. Todo este processo, que é muito importante para a população de Linda-a-Velha, nomeadamente quanto à Praça dos Lusíadas e organização viária do espaço central tem, como habitualmente, sido tratado com total desprezo pelos cidadãos. É fundamental, já aqui o disse e repito, que os munícipes sejam envolvidos e auscultados nas fases iniciais dos processos e não sejam surpreendidos com factos consumados sem poderem dar qualquer sugestão ou contributo.”-----

69 - PROPOSTA Nº. 882/22 - DDS - PROGRAMA TEMPO JOVEM 2022 - REFORÇO ORÇAMENTAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o aumento do cabimento do programa de ocupação de tempos livres “Tempo Jovem”, no valor de setenta e cinco mil euros.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f), g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

70 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezoito horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Moraes)

A Chefe de Divisão,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2022.10.12 11:12:17
+01'00'

(Vera Carvalho)